

JORNAL DA

UFVJM

35

agosto/setembro 2011 - ano III

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI



IMPRESSO ESPECIAL

9912186432/2007-DR/MG

UFVJM

CORREIOS

UFVJM inicia parceria com o 43º Festival de Inverno

EXTENSÃO//9



Oficina do Brincar: II Colônia de Férias da UFVJM, ministrada pelo professor Hilton Serejo, da Educação Física

A UFVJM, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Prefeitura Municipal de Diamantina, coordenou a área de Projetos Especiais do Módulo III do 43º Festival de Inverno, que aconteceu no período de 17 a 29 de julho, em Diamantina. Essa área foi responsável pelos projetos ligados aos valores e às necessidades da comunidade artística e cultural de Diamantina no que se refere à arte, à cultura e ao conhecimento.

A Rádio UFMG Educativa exerceu um papel fundamental como estrutura que suportou e abrigou as mais diversas incursões artísticas, envolvendo todas as cinco áreas constituintes do Festival: Artes Audiovisuais, Artes Cênicas, Artes Plásticas, Artes Literárias e Artes Musicais. Todas essas áreas orbitaram em torno de uma proposta ousada de utilizar a radiodifusão como ferramenta e suporte do processo criativo, atividade que foi denominada com o neologismo "Radioplastia".

PROJETO COM FLORES SECAS É AVALIADO PELO MDA

PESQUISA/EXTENSÃO//16



Comunidades de Raiz e de Macacos visitam cultivo de sempre vivas na comunidade de Galheiros

IV SEMANA ENVOLVER É REALIZADA EM ARAÇUAÍ

EXTENSÃO//10



Índios participam da oficina de Educação Indígena I

UFVJM tem nova Reitoria

No dia 22 de agosto, foi reconduzido ao cargo de reitor da UFVJM o professor Pedro Angelo Almeida Abreu para o mandato 2011-2015

ELEIÇÃO//3

No dia 16 de agosto, a Presidenta Dilma Rousseff anunciou uma nova expansão do Ensino Superior público federal, com a criação de mais quatro universidades e a implantação de dezenas de campi universitários Brasil afora. Segundo informação do MEC, o anúncio representa a última expansão induzida, pois, doravante, as expansões serão "orgânicas" de acordo com os projetos e competências de cada Universidade.

Apesar de não ter requerido, a UFVJM foi aquinhoadada com os dois campi destinados ao Estado de Minas Gerais: Janaúba e Unaí. Surpresas à parte, o MEC ofereceu a tutela desses dois campi à UFVJM com o pressuposto de sermos a única Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes) com sede na metade norte do Estado – portanto com uma inserção qualificada na região – e, sobretudo, para tornar esta universidade mais robusta. Nessa perspectiva, dois novos territórios serão motivo de abordagem pela UFVJM: o Norte e o Noroeste de Minas Gerais. Motiva uma nova denominação à UFVJM? Talvez, na referência do fazer com a essência de um povo, de uma história e de um personagem possamos assumir um novo nome e um novo tempo e consagrarmos a "Universidade Federal Juscelino Kubitschek" – UFJK.

A despeito de outras decisões e análises, esses dois campi são irreversíveis, ou seja, se não encampados pela UFVJM, o serão por outra ou por outras Ifes estabelecidas nesse Estado da federação.

Cada campus acolherá 2.500 estudantes em sete cursos de graduação, que serão definidos pela Ifes, ouvidas as respectivas populações no contexto das potencialidades e vocações regionais. A regência dos cursos ficará a cargo de 140 docentes, e as edificações serão construídas de acordo com o projeto físico apresentado, com recursos destinados especificamente para esse fim. As aulas terão início em 2013 ou 2014, depois de concluídas as obras que possam bem acomodar as atividades acadêmicas no respectivo campus-sede.

Assumir uma nova denominação não é uma obrigação ou imposição, mas nesse pressuposto, em projeto que deveria ou deverá ser submetido ao Congresso Nacional para aprovação, se pode promover a (re)organização da Universidade no espectro de uma Instituição moderna, contemporânea e de acordo com o seu perfil multicampi.

Certamente se apresenta um novo tempo no bojo de um grande desafio. A UFJK pode ser uma nova realidade ou apenas ideia. Compete à comunidade da UFVJM decidir: quo vadis!

Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu
Reitor

ELEIÇÃO /// 3	Reconduzido o reitor da UFVJM
GRADUAÇÃO /// 4	Estudantes conhecem problemática do Vale
7	Conheça o Programa Ciência sem Fronteira
EXTENSÃO /// 8	Proexc realiza III Simpósio de Extensão
DESTAQUE /// 12	Multidisciplinaridade é tema de entrevistas
PESQUISA /// 18	Novos cursos de mestrados tem aula inaugural
EVENTOS /// 20	Ex-ministro faz palestra na Semana da Química
CURTAS /// 22	Ampliado o nº de Bolsas de Iniciação Científica
ENTRETENIMENTO /// 24	Sudoku!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

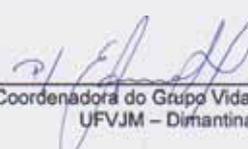
Assembleia Geral Ordinária

O GRUPO VIDA-SUICIDOLOGIA, DA UFVJM, vem através do presente convocar a sociedade de Diamantina –MG para a Assembleia Geral Ordinária em que será criado o NVV-Núcleo de Valorização da Vida, que tem como objetivo o atendimento solidário preventivo do suicídio e a proteção da dignidade da vida em relação à família, à infância, à adolescência, à maioridade e ao idoso, que será realizada no dia 20 de Outubro de 2011, às 19h no Salão Nobre de reuniões extraplenárias, da Câmara Municipal de Vereadores de Diamantina-MG.

Pauta:

1. Apresentação do Grupo Vida – Suicidologia;
2. Apresentação do NVV, Objetivos e fins;
3. Apresentação e aprovação do estatuto do NVV;
4. Eleição e posse da Diretoria e Conselho Fiscal;
5. Admissão de Sócios Voluntários;

Diamantina, 20 de setembro de 2011


Coordenadora do Grupo Vida – Suicidologia
UFVJM – Diamantina-MG

JORNAL DA UFVJM /// publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri /// Ano III /// edição 35 /// agosto/setembro de 2011

Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes /// Mtb 04.648 /// DRT/MG

Reitor: Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu
Vice-Reitor: Prof. Dr. Donald Rosa Pires Júnior

Redação e Edição: Léa Sá Fortes

Revisão: Lucy Oliveira

Conselho Editorial: Alexandre Christófaros Silva, Ana Catarina Perez Dias, Donald Rosa Pires Junior, Herton Helder Rocha Pires, Léa Sá Fortes e Valter Andrade de Carvalho Júnior.

Correspondentes: Alessandra Orsetti, André Luiz Covre, Crislaine da Silva Borges, Cristiano Verutti, Cynthia Regina Fonte Boa Pinto, Delair Moreira

da Silva, Diva Machado, Fernanda Valim, Gabriela de Cássia Ribeiro, Gleyce Dutra, Jaime Batista de Souza, Mabel Cordini, Marcelo Mattos Pedreira, Márcia Lima, Maria Neudes S. de Oliveira, Patrícia Furtado, Ricardo Brasil, Rita de Cássia Silva Luz, Rosângela Borborema Rodrigues, Silvio Diogo Lourenço dos Santos, Ulysses Barros de A. Maia, Walter Silva.

Diagramação: Bárbara Hannah

Editoração gráfica: Bárbara Hannah e Léa Sá Fortes

Projeto gráfico: Popcorn Comunicação e Marketing

Tiragem: 3.000 exemplares

Redação e Administração: Diretoria de Comunicação - Dicom
Rod. MGT-367 - Alto da Jacuba /// Diamantina - MG
(+55 38) 3532-1276 /// dicom@ufvjm.edu.br



Professor Pedro Angelo é reconduzido ao cargo de reitor da UFVJM

/// “A prioridade da gestão é a consolidação da expansão da UFVJM e o fortalecimento da assistência estudantil”

Em sessão solene do Conselho Universitário (Consu), realizada no último dia 22 de agosto, foi reconduzido ao cargo de reitor da UFVJM, o professor do departamento de Engenharia Florestal, Pedro Angelo Almeida Abreu. A solenidade foi realizada no Anfiteatro do Campus I, em Diamantina (MG), e contou com a presença de membros da comunidade acadêmica e autoridades locais.

O Consu, na reunião do dia 13 de maio, homologou o resultado da consulta à comunidade universitária para a escolha dos novos reitor e vice-reitor para o quadriênio 2011-2015.

A consulta foi realizada no dia 3 de maio, nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni, com expressiva participação da comunidade acadêmica, registrando um total de 3.216 votantes. Desse total, 60% dos votos válidos foram para a Chapa 1, composta pelos professores Pedro Angelo Almeida Abreu e Donald Rosa Pires Junior (Depto. de Ciências Básicas), que se apresentaram como candidatos à reeleição. A Chapa 2, composta pelos professores Janir Alves Soares (Odontologia) e Gilmar Vieira (Agronomia) recebeu 37% dos votos válidos.

Os professores Alexandre Christóforo Silva (Engenharia Florestal) e Valter Andrade de

Carvalho Junior (Agronomia) disponibilizaram seus nomes para completar a lista tríplice que foi submetida ao Ministério da Educação (MEC), para que fosse homologada a nomeação dos novos reitor e vice-reitor da UFVJM.

Durante a campanha, os candidatos à reeleição apresentaram como prioridade da gestão a consolidação da expansão da UFVJM, que teve um crescimento vertiginoso com a implantação do Reuni em 2008, passando de

“Os candidatos atribuem a expressiva votação que receberam ao reconhecimento da comunidade acadêmica pelo trabalho realizado”

oito para 32 cursos de graduação nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni, e o fortalecimento



Conselheiros reconduzem professor Pedro Angelo ao cargo de reitor em reunião solene do Consu

da política de assistência aos estudantes. Os candidatos atribuem a expressiva votação que receberam ao reconhecimento da comunidade acadêmica pelo trabalho realizado no quadriênio 2007-2011 para a implantação efetiva dos campi da Universidade.



Prof. Donald, vice-reitor, cumprimenta o reitor após a posse

Universidade promove discussão sobre a criação de novos campi

Para auxiliar a comunidade acadêmica da UFVJM na tomada de decisão quanto à criação de novos campi ofertados pelo Governo Federal, os diretores das Unidades Acadêmicas da Universidade realizaram no dia 16 de setembro, uma mesa-redonda com o tema “Discussão sobre a criação de novos campi na UFVJM”.

O evento contou com a presença da professora da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Nadia Hage Fialho, autora do livro “Universidade Multicampi”, que apresentou uma reflexão sobre as vantagens e as desvantagens da estrutura organizacional multicampi; e do rei-

tor da UFVJM, professor Pedro Angelo Almeida Abreu, que apresentou informações detalhadas sobre a proposta do MEC para a criação de três novos campi para a UFVJM, nas cidades de Unaí, Janaúba e Jequitinhonha.

Apesar do evento ter contado com um público modesto, aproximadamente 200 pessoas, a discussão foi permeada por questões que envolvem a forma de gestão da Universidade e sua autonomia, a paridade entre os segmentos que compõem a comunidade acadêmica, a falta de consenso no conceito de universidade multicampi e as conseqüências dessa nova forma de organi-

zação, pois segundo a professora Nádia, o modelo atual da universidade brasileira é obsoleto.

O diretor da Faculdade de Ciências Agrárias, prof. Gilciano Saraiva Nogueira, em sua manifestação, lamentou a tímida participação da comunidade acadêmica, tendo em vista a relevância do tema e disse ainda que a luta pela paridade foi importante, mas seria fundamental que esse direito conquistado fosse exercido por todos.

É fundamental que as decisões de grande peso para a Universidade sejam tomadas com a máxima participação da comunidade acadêmica.

Visita técnica desperta curiosidade científica sobre problemas do Vale

“Espera-se que os alunos tenham uma aprendizagem mais efetiva e sejam despertados para a curiosidade científica sobre os vários problemas do Vale”

A disciplina Seminários do Vale do Jequitinhonha, ofertada no 4º período do curso de Bacharelado em Humanidades da UFVJM, e ministrada pelo professor Claudio Marinho, tem revelado aos alunos do curso uma realidade paradoxal do Vale em que a carência social e a riqueza cultural são dois extremos aparentes.

“Passado e presente; imigração e emigração; fama e anonimato; simplicidade e glamour; pobreza e opulência; secas e enchentes; escassez e abundância integram o desenvolvimento de um processo que resulta em uma realidade cujo traço distintivo é a diversidade sociocultural”. Essa foi a conclusão dos alunos sobre a região, após cursarem a disciplina que objetiva analisar e discutir os principais conflitos e potencialidades do

Vale do Jequitinhonha nos aspectos socioculturais, políticos, econômicos, educacionais e ambientais.

De acordo com o professor Cláudio, desde o segundo semestre de 2010, os alunos têm tido a oportunidade de conhecer através de palestras, textos e aulas expositivas, diferentes aspectos do Vale do Jequitinhonha. O estudo foi finalizado com uma visita técnica à Usina Hidrelétrica de Irapé e aos municípios do Alto, Médio e Baixo Jequitinhonha: Diamantina, Araçuaí e Jequitinhonha.

“Durante a visita técnica, os alunos conheceram a bacia hidrográfica do Rio Jequitinhonha e suas relações com o uso da água até sua foz no oceano. Discutiram o impacto das atividades agrícolas, da silvicultura e da mineração e conheceram as diferentes manifestações socioculturais e econômicas do Vale. Espera-se com esse projeto que os alunos tenham

uma aprendizagem mais efetiva e, ao mesmo tempo, sejam despertados para a curiosidade científica sobre os vários problemas enfrentados pelo Vale”, afirma o professor.

A próxima visita está programada para o mês de novembro com a proposta de chegar até o município de Almenara.



Prof. Cláudio e alunos observam o Rio Jequitinhonha

Estão abertas as inscrições para o Programa Ciência sem Fronteiras

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFVJM estão com edital aberto para a seleção de discentes de graduação da Universidade para atendimento à Chamada Pública da Capes nº 01/2011 - Graduação sanduíche nos Estados Unidos, no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras. Segundo informações da DRI, de acordo com a Capes, para a inscrição do Programa Ciência sem Fronteiras serão aceitos, além do TOEFL iBT com nota mínima 79, os testes de proficiência TOEFL Paper-Based com nota mínima 550 e IELTS com nota mínima 6.0.

A UFVJM está participando em dois programas: 1 - Capes: através de curso de graduação na modalidade Sanduíche nos Estados Unidos. Os requisitos para a candidatura do aluno são: - ter integralizado no mínimo 40%, e, no máximo, 80% do currículo previsto para o seu curso, até o início previsto para a viagem de estudos; - apresentar o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) maior ou igual a 50; - apresentar 79 pontos no exame TOEFL/IBT. O edital da Capes encontra-se disponível no endereço, http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/GraduacaoSanduicheEUA_ChamPubl-01_2011.pdf. O edital

interno da UFVJM encontra-se disponível no site da Diretoria de Relações Internacionais; 2 - CNPq: O CNPq destinou 10 bolsas de estudos para estudantes da UFVJM que desejam realizar estudos no exterior, sendo necessário o conhecimento do idioma de destino. Os editais encontram-se na página do MEC, no endereço www.mec.gov.br.

Prospecção

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFVJM promoveu, no dia 26 de agosto, uma reunião com a professora Sandra Robnett, membro da entidade Companheiros das Américas e professora da University of Northern Colorado, a diretora de Relações Internacionais da UFVJM, prof.^a Mabel Cordini, e os professores Rodolfo Neiva, da Faculdade de Ciências Agrárias, e Fabiano Trigueiro Amorim, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, para discutir as relações da UFVJM com as universidades localizadas nos estados do Colorado, Wyoming e Nebraska, a fim de estabelecer parcerias na perspectiva do programa nacional “Ciências Sem Fronteiras”.

Pró-Saúde e PET-Saúde recebem visita do Ministério da Saúde

No final do semestre passado, a UFVJM recebeu a visita de representantes do Ministério da Saúde (MS), através da Comissão Assessora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES/SGTES), dando continuidade ao processo de acompanhamento dos projetos selecionados para o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde I, II) e do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) da Família, Vigilância em Saúde e Saúde Mental.

Nessa estadia dos representantes do MS, que contou com a presença do professor Geraldo Cury, representante do Ministério da Saúde, foram realizadas visitas técnicas a estabelecimentos de saúde parceiros dos programas Pró-Saúde e PET-Saúde com o objetivo de explicar como e onde os estudantes desenvolvem as atividades de pesquisa e extensão.

Foi realizado também nas dependências do Centro Administrativo da Prefeitura de Diamantina, um seminário para a apresentação das ações do DEGES/SGTES e dos programas da UFVJM. O seminário favoreceu o debate sobre as estratégias de implementação e consolidação da Comissão Gestora de Acompanhamento Local (CGL) e o desenvolvimento articulado das atividades dos projetos a partir de relatos das experiências bem-sucedidas e das dificuldades vivenciadas. Ao final do evento, os participantes conheceram mais sobre as atividades

Prograd lança programa para estimular participação de alunos em eventos

No último mês de agosto, os estudantes dos cursos de graduação da UFVJM passaram a contar com mais um incentivo para sua formação acadêmica. A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) aprovou junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) o Programa de Apoio a Participação em Eventos (Proape) que visa subsidiar, parcial ou totalmente, despesas com a inscrição, hospedagem e transporte de estudantes em eventos acadêmicos, científicos e culturais, nacionais e internacionais, considerados importantes para a integração do ensino, pesquisa e extensão.

Para participar do Proape, os acadêmicos inscritos em eventos com apresentação de trabalhos devem entregar no setor de atendimento da Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA) de cada Campus a documentação exigida. As inscrições são recebidas até o dia 15 do mês anterior ao início do evento e os discentes receberão o auxílio conforme parecer da comissão instituída pela Prograd e a disponibilidade financeira do mês.

Mais informações estão disponíveis na página eletrônica da Prograd: <http://prograd.ufvjm.edu.br/>



Seminário em Diamantina apresenta ações DEGES/SGTES

desenvolvidas pelo Pró-Saúde e PET-Saúde nos estandes montados para apreciação.

A visita contou com a presença de autoridades do município de Diamantina, representantes da sociedade civil e profissionais da atenção básica inseridos na Estratégia Saúde da Família (ESF) e Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), representantes da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina, dos setores de Vigilância Epidemiológica e Sanitária, assim como de profissionais de saúde de municípios vizinhos contemplados com as atividades dos programas PET. Acadêmicos da UFVJM, bolsistas e voluntários também marcaram presença.

UFVJM participa do Seminário Regional do Pró-Saúde e PET-Saúde

Dando continuidade às discussões, nos dias 29 e 30 de agosto, professores e acadêmicos representantes da UFVJM nos referidos programas estiveram presentes no Seminário Regional do Pró-Saúde e PET-Saúde realizado na Escola de Medicina da UFMG, em Belo Horizonte.

Foram discutidas as políticas interministeriais no processo de formação e qualificação dos profissionais no Sistema Único de Saúde (SUS), o papel das comissões de integração ensino-serviço e melhorias na integração dos acadêmicos nos serviços de saúde tomando como base as redes de atenção e as linhas de cuidado em saúde. A inserção do Pró-Saúde e PET-Saúde/UFVJM em tais discussões contribui para a formação de futuros profissionais cada vez mais comprometidos com uma abordagem integral do processo saúde-doença e com o SUS.

Universidade Pública.

É gratuita.
É de qualidade.
É para você.

UFVJM
Universidade Federal de Viçosa

Acadêmicos de seis cursos da UFVJM participarão do Enade/2011

Alunos dos cursos Ciências Biológicas, Educação Física, Engenharia Florestal, Matemática, Sistemas de Informação e Química da UFVJM deverão participar neste ano, do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), instrumento de avaliação aplicado a todas as Instituições de Ensino Superior do país.

O Enade, que é gerenciado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) com o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências, será aplicado no próximo dia 6 de novembro.

Uma das novidades do Enade/2011 é o fato de que os acadêmicos recém-ingressos na Universidade, aprovados através do Enem, não farão a prova. Já os alunos que estão concluindo a graduação serão obrigados a fazê-la. É importante destacar que o Enade faz parte do currículo obrigatório de graduação e é considerado como uma “disciplina” do curso.

O estudante inscrito como concluinte que não realizar a prova não poderá colar grau e não terá direito ao diploma enquanto não regularizar sua situação. Esse acadêmico deve preencher o Questionário do Estudante, disponível on line no período de

7 de outubro a 6 de novembro, no seguinte endereço eletrônico: <http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/>.

Além de ser uma boa oportunidade para o participante testar seus conhecimentos, o Enade pode contribuir muito para a continuidade da formação acadêmica, pois o MEC, através da Capes, tem disponibilizado bolsas de pós-graduação stricto sensu para os alunos que se destacam no exame.

Mais informações e as listas dos estudantes inscritos no Enade/2011 estão disponíveis na página da Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM: <http://prograd.ufvjm.edu.br/>.

Alunos ganham bolsa para participarem de Colóquio

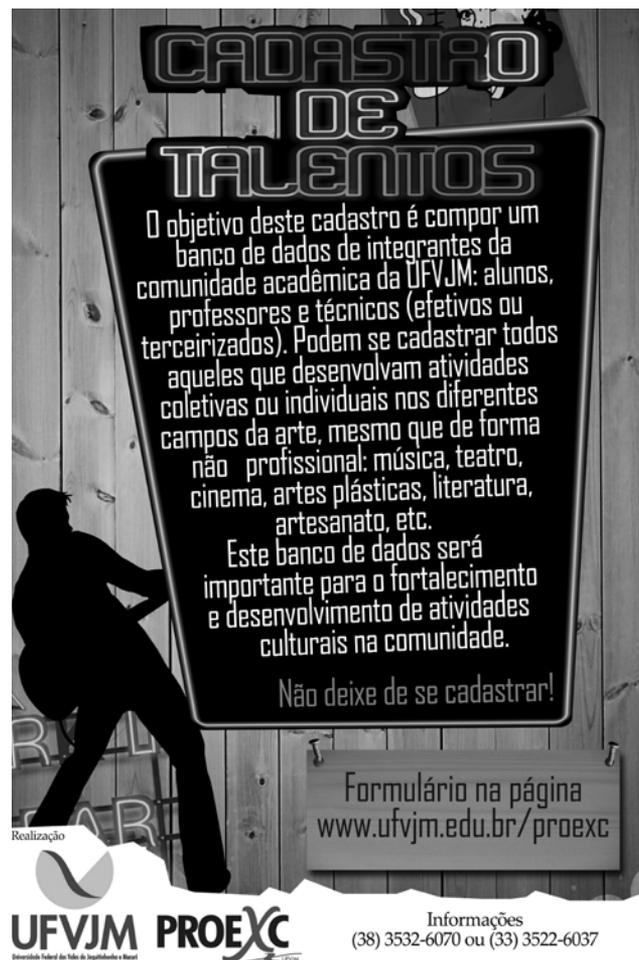
Dois alunos do 5º período do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) do campus de Diamantina, da UFVJM, Murilo Hendrick e Pedro Borges, foram selecionados com bolsa no valor de R\$840 para participarem do 28º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado no Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), de 18 a 29 de julho, no Rio de Janeiro. Esses alunos foram os primeiros acadêmicos de graduação da UFVJM a participarem de um evento desse porte na área de Matemática.

Os acadêmicos realizaram o minicurso “Mecânica Quântica para Matemáticos em Formação”, ministrado por A. Tavares Baraviera, B. Lopes Amaral e Marcelo Terra Cunha. Além disso, o acadêmico Pedro Borges apresentou seu trabalho de Iniciação Científica, “Produtos Tensoriais de 2 CG-módulos”.

Também participaram do evento os professores Leonardo Gomes e Fábio Xavier, em seções temáticas e minicursos, e o prof. Anderson Porto apresentando seu trabalho publicado na revista alemã *Archiv der Mathematik*, intitulado “Free-by-finite pro-p groups and p-adic integral representations”.

Estudantes africanos participam de PFCMA na UFVJM

A Diretoria de Relações Internacionais recebeu, no mês de agosto, cinco alunos de Cabo Verde, na África, integrantes do Programa de Incentivo à Formação Científica de Alunos Africanos (PFCMAC), que vieram à UFVJM para participarem de um treinamento científico sob orientação de professores pesquisadores a fim de atuar em áreas de pesquisa acordadas. Os alunos são: Catelene Manuela Rocha Monteiro, estudante de Biologia Marinha e Pesca, orientada pelos professores Israel Marinho Pereira e Rodolfo Neiva da Engenharia Florestal; Élide Monteiro do Rosário, estudante de Biologia Marinha e Pesca, orientada pelo prof. Aldrin Vieira Pires da Zootecnia; Filomena Maria Ramos Monteiro, estudante de Enfermagem, orientada pela prof.ª Rosana Passos Cambraia da Enfermagem; Ivanilda Silvana Sanches, também estudante de Enfermagem, orientada pela prof.ª Patrícia Wichr, da Enfermagem; e Mauro Sidney dos Reis, estudante de Estudos Ingleses, orientado pelos professores Leonardo dos Santos Neves, Patrícia de Fátima Souza e Leila de Cássia Faria Alves da área de Educação.



CADASTRO DE TALENTOS

O objetivo deste cadastro é compor um banco de dados de integrantes da comunidade acadêmica da UFVJM: alunos, professores e técnicos (efetivos ou terceirizados). Podem se cadastrar todos aqueles que desenvolvam atividades coletivas ou individuais nos diferentes campos da arte, mesmo que de forma não profissional: música, teatro, cinema, artes plásticas, literatura, artesanato, etc.

Este banco de dados será importante para o fortalecimento e desenvolvimento de atividades culturais na comunidade.

Não deixe de se cadastrar!

Realização

Formulário na página www.ufvjm.edu.br/proexc

UFVJM PROEXC
Instituição Federal do Sistema de Ensino Superior do Brasil

Informações
 (38) 3532-6070 ou (33) 3522-6037

Realizada 5ª edição do Curso de Português para Estrangeiros

Em sua quinta edição, foi realizado pela UFVJM, no último mês de julho, através da Diretoria de Relações Internacionais, do Centro de Idiomas, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e da Faculdade de Ciências Humanas, o “Curso de Língua Portuguesa – Ecoturismo e Cultura no Alto Jequitinhonha” destinado a estrangeiros de países do Mercosul.

O curso tem sido realizado duas vezes ao ano, nas férias de janeiro e julho, e visa promover o aprendizado da Língua Portuguesa a alunos estran-

geiros que já tenham algum conhecimento do idioma, através de contextos de imersão, a partir das potencialidades do Vale do Jequitinhonha em seus aspectos culturais e ecoturísticos.

Na edição de julho de 2011, o curso teve 24 alunos inscritos, todos argentinos: quatro alunos no 1º Módulo, 12 no 2º e 10 no 3º. Entre os inscritos, havia alunos da Universidad Nacional del Litoral e da Universidad Nacional de Quilmes, com as quais a UFVJM possui acordo de cooperação.

UFVJM realiza Aula Inaugural dos cursos de Educação a Distância

A Reitoria e a Diretoria de Educação Aberta e a Distância da UFVJM realizaram, no período de 20 a 27 de setembro, a Aula Inaugural dos seus cursos de Educação a Distância: Licenciatura em Física, Matemática e Química e de Bacharelado em Administração Pública, nos Polos de Apoio Presencial nas cidades de Taiobeiras (20/09), Águas Formosas (21/09), Padre Paraíso (22/09), Nanuque (23/09), Teófilo Otoni (24/09), Minas Novas (26/09) e Diamantina (27/09).

Curso de Administração realiza IV Semana Acadêmica

Os estudantes do curso de Administração da UFVJM, no Campus do Mucuri, realizaram no final do semestre passado, a IV Semana Acadêmica de Administração (Semad) com expressiva participação da comunidade acadêmica e de Teófilo Otoni. Com o tema “Atitudes empreendedoras, gestão inovadora”, o evento teve uma programação diversificada. Foram ministradas diversas palestras, entre elas, a do empresário Antônio Rodrigues, de Salinas, proprietário das marcas das cachasas Seleta, Boazinha e Saliboa; a do prof. Hilton Dias Manoel Ribeiro, representante do Polo de Inovação Tecnológica de Teófilo Otoni, que falou sobre “A importância da cooperação institucional para desenvolvimento regional: a Inovação como foco das políticas públicas em Minas Gerais”; e a palestra de Júlio Sérgio Camucé Lopes, integrante do Partido Novo.

O evento ofereceu oficinas e minicursos e também contou com a apresentação do projeto “Balões de Santos Dumont”, a fim de mostrar os feitos desse brasileiro que se destacou pelo seu espírito empreendedor. Foram apresentados à comunidade participante os projetos desenvolvidos no Campus do Mucuri, como as empresas juniores e o projeto Coleta Seletiva.

A Comissão Organizadora da IV SEMAD arrecadou, com as inscrições, 227 quilos de alimentos não perecíveis, doados a instituições filantrópicas da cidade. A IV Semad contou também com a Feira de Empreendimentos, local em que técnicos, alunos e professores da UFVJM puderam expor suas produções artesanais e apresentar sua musicalidade nos momentos culturais.

Facilidades e serviços para sua vida acadêmica? Clique aqui



matrículas | notas | informações acadêmicas

<http://www.ufvjm.edu.br/drca>

UFVJM

Cine Mercúrio exhibe mostra “Cinema e outras artes”

“Será promovida uma mostra extra de exposições cinematográficas voltadas para a temática da gastronomia e da música...”

Durante o mês de setembro, o Cine Mercúrio, projeto de extensão na área da cultura e das artes da UFVJM voltado para a comunidade de Diamantina e região, exhibirá a mostra Cinema e outras artes, que contará com intervenções artísticas variadas após as exposições dos filmes do mês. Dentre elas, vale destacar a exposição fotográfica do Projeto Acervo Diamantina – Fragmentos Visuais da Cidade no Século XX, coordenado pelo professor José Rocha da Escola de Design da UEMG, que acontecerá de 28 de setembro a 08 de outubro, no Cine Teatro Santa Izabel, em Diamantina.

Essa exposição acontecerá com apoio financeiro do Pibex, projeto da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da UFVJM e da concessionária Viacar de Diamantina. Já a mostra de outubro dará destaque a temáticas voltadas para a História de forma a interagir com o fHist, Festival de História que ocorrerá em Diamantina nesse mesmo período, beneficiando não somente o público participante desse evento, mas também todos os frequentadores do Cine Mercúrio.

Coordenado pela professora Juliana Leal, da Faculdade de Ciências Humanas (FCH) da UFVJM, o Cine Mercúrio vem desenvolvendo suas atividades

há quase dois anos, por meio de variadas parcerias, entre elas: Proexc da UFVJM, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Sectur) de Diamantina, Cine Teatro Santa Izabel, Programadora Brasil/MinC, Institut Français/Cinemateca da Embaixada da França, etc. bem como pelo apoio de uma equipe de voluntários, em sua maioria discentes de graduação da UFVJM e do ensino médio de escolas da rede pública da cidade de Diamantina. O projeto conta, desde março de 2011, com financiamento do Edital Pibex/Proexc, por meio do qual possui uma bolsista, Fernanda Alves Dutra, aluna do Bacharelado em Humanidades (BHu), que acompanha e colabora com todas as ações desenvolvidas pelo Cine Mercúrio.

Vale destacar que o projeto recebeu convite da Prefeitura Municipal de Diamantina para organizar a programação audiovisual de um evento que acontecerá no mês de novembro na cidade, o Diamantina Gourmet. Para atender a esse convite, será promovida uma mostra extra de exposições cinematográficas voltadas para a temática da gastronomia e da música, principais temas do evento.

Por meio desta parceria o projeto foi contemplado com a doação de 20 programas/DVDs do acervo da Programadora Brasil, órgão vinculado ao

Ministério da Cultura do país que serão incluídos no acervo de títulos utilizados pelo Cine Mercúrio. Este acervo conta, no momento, com 55 programas já adquiridos e outros 123 que se encontram em processo de aquisição. Após dois anos, prazo de concessão dos direitos para exibição pública desses programas, o acervo de filmes será incorporado à biblioteca da UFVJM onde poderão, no formato cabine, ser acessados por seus usuários.

Dividindo a cena desse evento da prefeitura, no mês de novembro, o Cine Mercúrio, promoverá uma mostra em parceria com o Laboratório de Imagens da Escola de Design da UEMG e com a Proexc para exibição de trabalhos de vídeos universitários. Nessa mostra o público do projeto poderá conferir, por exemplo, os trabalhos classificados no I Concurso de vídeos depoimentos Sabedoria Popular: memórias e reflexões nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri realizado pela Diretoria de Cultura da Proexc, em abril deste ano, além de produções dos alunos da Escola de Design.

O Projeto Cine Mercúrio conta, até o momento, com quase 900 amigos em seu Facebook, local a partir do qual é possível interagir constantemente com os espectadores que, por ali, se mantêm atualizados sobre as mostras e sobre temas ligados à cultura, em especial ao cinema e outras artes.

O Cine Mercúrio exhibe, gratuitamente, no Cine Teatro Santa Izabel, em Diamantina, toda quarta-feira, às 19 horas, produções cinematográficas (curtas, longas, documentários, animações) pertencentes ao circuito audiovisual não comercial. Após as projeções, normalmente, são promovidos debates com os espectadores para discutir os temas abordados.

Proexc realiza III Simpósio de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) realizará, de 16 a 19 de novembro, o III Simpósio de Extensão da UFVJM, com o tema “Consolidação das Políticas de Extensão e Cultura na UFVJM”. O evento será composto de seminários, apresentação de trabalhos em pôster e atrações culturais.

O objetivo do Simpósio é dar maior visibilidade às ações de Extensão desenvolvidas na Universidade e proporcionar a troca de experiências entre os membros da comunidade universitária que realizam ações de Extensão. Conforme estabelecido no Regimento do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), é compromisso do discente-bolsista apresentar trabalho com resultados do projeto no Simpósio de Extensão.

- 17 de outubro: data-limite para envio das propostas de apresentação de trabalhos por meio de pôster;
- Até 31 de outubro: avaliação dos trabalhos
- 1º de novembro: publicação no sítio da Proexc dos trabalhos aprovados
- 16 a 19 de novembro: realização do III Simpósio de Extensão

UFVJM inicia parceria com a UFMG para realização do Festival de Inverno em Diamantina

///

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) estabeleceu parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Prefeitura Municipal de Diamantina na realização do 43º Festival de Inverno, que aconteceu no período de 17 a 29 de julho, em Diamantina, com a temática “Zonas de Interferência”.

A Diretora de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da UFVJM, Geruza de Fátima Tomé Sabino, coordenou a área de Projetos Especiais do Módulo III do Festival, reunindo projetos ligados aos valores e às necessidades da comunidade artística e cultural de Diamantina no que se refere à arte, à cultura e ao conhecimento.

Em linhas gerais, a pessoalidade no trato com o público-alvo durante a divulgação das oficinas e o fato de a comunidade participar como atriz no processo de realização das oficinas motivaram uma participação mais significativa do cidadão diamantinense e de outras pessoas que se interessaram pelos temas.

As experiências e informações compartilhadas na “Oficina de Rádio”, coordenada pela Equipe da Rádio UFMG Educativa e voltada prioritariamente para servidores da UFVJM, foram de extrema valia para o início dos trabalhos de montagem da Rádio de nossa Universidade, ainda que parte das informações não seja aplicada à UFVJM pela natureza diversa da concessão.

Coordenada pela docente do curso de Turismo, Ana Flávia Andrade de Figueiredo, e ministrada por Pedro Jatobá, de Pernambuco, a oficina “Produtora Cultural Colaborativa” apresentou resultados acima das expectativas. Os participantes tiveram acesso a conteúdos correlacionados ao planejamento e à operacionalização de uma produtora pautada nos princípios do comércio justo e da economia solidária. Tiveram contato ainda com ferramentas de software livre para, entre outras coisas, editar o áudio dos artistas que se apresentaram no I Palco Livre de Diamantina.

A “Oficina do Brincar: Il Colônia de Férias da UFVJM”, ministrada pelo professor Hilton Serejo, da Educação Física, contou com uma expressiva participação, mesmo em época de férias escolares. O professor teve o cuidado de orientar seus monitores a fazerem a divulgação também nos bairros da periferia da cidade e nas escolas, para que as crianças mais carentes também



I Palco Livre de Diamantina, na Praça Dr. Prado, atividade da oficina Produtora Cultural Colaborativa, ministrada por Pedro Jatobá

pudessem participar da oficina.

A oficina “Viola e poesia”, ministrada por Saulo Alves e coordenada pelo produtor cultural Silvio Diogo, da Proexc, buscou possibilitar a utilização dos recursos musicais e textuais para análise crítica e a criação autoral. A proposta de uma aula aberta, realizada no espaço do Mercado Novo, próximo ao Largo Dom João, atraiu o interesse de cidadãos que habitualmente não entram em contato com o festival, uma vez que essa região da cidade é pouco atendida por atividades artístico-culturais. A experiência criou condições de dar espaço a pessoas como a dona de casa que, ao participar da construção de uma letra musical coletiva, viu a chance de mostrar o que sentia, sem medo de julgamentos, ou do poeta popular, um senhor que estava perto do bar, e acompanhava a aula de longe, que tomou coragem para participar.

“Inventário das Receitas que Guardo de Cor...”, oficina ministrada por Ana Catarina Perez Dias, professora do curso de Nutrição e Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFVJM, Eustáquio Neves e Lílian Oliveira, teve por objetivo resgatar, por meio de pesquisa no município de Diamantina, receitas que guar-

dam o saber familiar de geração em geração. Foi utilizada a abordagem de registro de saberes, como um bem de natureza imaterial.

A oficina “Capoeira e Cultura popular: Maculelê, Puxada de Rede e Samba de Roda”, ministrada pelo Mestre Mão Branca, e coordenada pelo professor Leandro Ribeiro Palhares, do curso de Educação Física da UFVJM, teve por objetivo proporcionar a imersão dos agentes culturais que atuam com capoeira e os professores de educação física da rede pública na cultura popular afro-brasileira a fim de se disseminar e transmitir tais conhecimentos para seus alunos.

A proposta da mesa-redonda “Diamantina - Arte: Formação e Sustentabilidade”, coordenada por Robson Dayrell, foi promover um fórum para discutir a situação da arte em Diamantina e pensar linhas de atuação que atendessem à formação continuada, à diversidade de linguagens, à capacidade de produção de forma sustentável e às carências e anseios da população de uma cidade que é patrimônio cultural da humanidade. Foram convidados os palestrantes André Borges, Marcelo Azevedo, Patrícia Avelar Zol, Ana Durrães e Eustáquio Neves.

Araçuaí sedia IV Semana Envolver da UFVJM

A IV Semana Envolver da UFVJM: Envolvimento com os Vales do Jequitinhonha e Mucuri foi realizada esse ano na cidade de Araçuaí. O evento, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM em parceria com a Prefeitura Municipal de Araçuaí e organizações civis locais, contou a presença de aproximadamente 700 participantes.

A abertura oficial da Semana Envolver aconteceu no Auditório do Colégio Nazareth, com a presença do reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, da Pró-Reitora de Extensão e Cultura, prof.^a Ana Catarina Perez Dias, do promotor Randal Bianchini Marins, da representante da Secretaria Municipal de Educação, Magda Amaral Tanure, e do professor Marcos Luiz Silva, diretor da Escola Municipal Brincando e Aprendendo. O grupo de percussão Conexão Afro-Quigemm, do Centro de Referência da Cultura Afro-Indígena de Araçuaí (Quigemm), brindou a mesa de abertura com uma bela apresentação.

Foram ofertadas 37 atividades denominadas de “Conhecimentos e Saberes” (palestras, minicursos, oficinas, demonstrações práticas), destinadas à população local e aos integrantes da comunidade universitária presentes ao evento. Na Praça do Mercado Municipal de Araçuaí foi montada uma Feira de Produtos Regionais.

Uma mesa-redonda com o tema “Cultura, tradição e geração de renda cultural”, contou com a participação de Ângela Freire, da Federação das Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha (Fecaje), Ivo Ribeiro, da Vale com Valor, e a mediação da professora Geruza Fátima Tomé Sabino, diretora de Cultura da Proexc.



Autoridades participam da mesa de abertura da IV Semana Envolver, realizada em Araçuaí.

O tema “Água, recursos energéticos, impactos e conflitos socioambientais” também foi discutido em uma segunda mesa-redonda realizada com a presença de Andréa Zhouri, professora da UFMG, Carlos André Gonçalves Pereira, da ONG Visão Mundial, e a mediação do professor Claudenir Fávero, da Faculdade de Ciências Agrárias da UFVJM.

O evento foi encerrado com a exibição de produções do Cinema Meninos de Araçuaí juntamente com vídeos-depoimentos do concurso “Sabedoria Popular: Memórias e Reflexões nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri”, realizado pela Diretoria de Cultura da Proexc, e contou com a presença do vice-reitor da UFVJM, Donaldo Rosa Pires Júnior.

Oficina prepara comunidade para Seminário de Formação em Agroecologia

Como parte do projeto “Contribuição ao Fortalecimento da Agroecologia e do Camponato nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri” foi realizada, no dia 13 de agosto, no Assentamento Franco Duarte do Movimento Sem Terra (MST), no município de Jequitinhonha, uma oficina preparatória para o Seminário de Formação em Agroecologia.

A construção do seminário ocorreu com a participação de organizações e entidades parceiras do projeto. Foram definidos a metodologia e o conteúdo do evento. Os temas priorizados para os debates e oficinas refletem as demandas técnico-políticas para o crescimento e afirmação da Agroecologia nos Vales.

O seminário acontecerá entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro no próprio Assentamento Franco Duarte/MST e terá como tema: Agroecologia e Questão Agrária: para além da conquista da terra. Além de ser um momento

de debates e aprofundamentos técnicos e políticos sobre a realidade dos Vales, o Seminário possibilitará a interação dos estudantes, técnicos e professores da UFVJM com os técnicos e lideranças camponesas das entidades parceiras.

O projeto “Contribuição ao Fortalecimento da Agroecologia e do Camponato nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri”, coordenado pelo professor Claudenir Fávero, do depto. de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias da UFVJM, tem o apoio financeiro do Ministério do Desenvolvimento Agrário, via CNPq, e está sendo executado pelo Núcleo de Agroecologia e Camponato (NAC) em conjunto com o Grupo Aranhã de Agroecologia, tendo como parceiros: Cáritas Diocesanas de Araçuaí e de Almenara; Visão Mundial – PDA/Ponto dos Volantes; Centro de Agricultura Alternativa Vicente



Moradores de Franco Duarte participam de Dinâmica no Seminário

Nica (CAV); Escola Família Agroecológica – EFA de Araçuaí; Associação Regional Mucuri de Cooperação dos Pequenos Agricultores (Armicoopa); Associação dos Moradores e Amigos de Itinga (AMAI); Assentamento Franco Duarte/MST; Associação Indígena Pataxó-Pancararu; Núcleo de Estudos em Tecnologias Sociais (NETS); Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar (GEPAF).

Projeto avalia e orienta universitários sobre fatores de risco para doenças cardiovasculares

O projeto de extensão do departamento de Fisioterapia da UFVJM, "Vida Jovem Saudável", coordenado pela professora Márcia Lima, realizou, no mês de junho, a "II Carminhada pela saúde do coração", que saiu do Campus I com destino ao Parque Estadual do Biribiri, que fica a 13 km de Diamantina.

Esse projeto tem como meta avaliar e orientar os universitários sobre fatores de risco para doenças cardiovasculares. As doenças cardiovasculares constituem uma importante causa de morte no Brasil, representando cerca de 30% dos óbitos para todas as faixas, além de serem responsáveis pela alta frequência de internações, o que ocasiona custos médicos e socioeconômicos elevados.

O projeto visa orientar os acadêmicos sobre a importância da atividade física regular e a adoção de estilo de vida saudável na prevenção do risco pessoal para o desenvolvimento dessas doenças. "Estão sendo avaliados nos jovens estudantes da UFVJM, nos campi de Diamantina, o nível de atividade física por questionário e teste de esforço físico; a qualidade de vida relacionada à saúde; o perfil de risco



Alunos são entrevistados e orientados pela equipe do projeto "Vida Jovem Saudável"

cardiovascular; a análise de composição corporal pela bioimpedância; e os níveis de glicemia", explica a professora Márcia.

O projeto está sendo desenvolvido pelo grupo vinculado ao Laboratório de Reabilitação Cardiovascular (LABCAR) do depto. de Fisioterapia, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), além da colaboração de professores dos departamentos de Fisiotera-

pia, Educação Física, Enfermagem e Ciências Básicas.

As avaliações ocorrem todas as quintas-feiras, das 13 às 18 horas, no LABCAR, na Clínica Escola de Fisioterapia do Campus JK. Após a avaliação, os acadêmicos recebem os resultados dos testes juntamente com os valores de referência de normalidade para cada parâmetro avaliado, e cartilhas de educação em saúde. Essas ações possibilitam ao avaliado o conhecimento e controle do seu estado de saúde frente aos fatores de risco cardiovasculares.

Além da avaliação e orientação, estão previstas intervenções no sentido de estimular a adoção de vida jovem saudável. Nesse contexto, diversas modalidades de atividade física estão previstas para 2011: aula de dança, yoga, Tai chi chuan, caminhada etc.

Processos e equipamentos culturais são tema de projeto

O Projeto de Extensão da UFVJM, intitulado "Observatório Cultural de Diamantina", aprovado no último edital 001/2011 do Pibex/UFVJM e 004/2011 do Proext/MEC/SESu, objetiva desenvolver uma profunda investigação dos processos e equipamentos culturais no município de Diamantina, gerando a ampliação do conhecimento e sua devida difusão como suportes ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de políticas públicas e de ações dentro do mercado da Economia da Cultura.

De acordo com a professora Ana Flávia Figueiredo, coordenadora do projeto, o foco do Observatório está nas práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.

O Observatório vem exercendo seus trabalhos no Núcleo de Estudos Avançados em Turismo. Está vinculado ao Laboratório de Antropologia do curso de Turismo e ao Grupo de Pesquisa de Organizações e Sistemas de Informação (OSI) do Curso de Sistemas de Informação.

Panorama das doenças cardiovasculares ///

Devido à grande relevância e prevalência das doenças cardiovasculares, esforços têm sido empreendidos no sentido de evitá-las, refletindo na determinação e controle precoce dos fatores de risco e na implantação de intervenções eficazes de baixo custo e caráter preventivo. A maior parte das doenças cardiovasculares possui etiologia conhecida. São causadas por fatores de risco bem estabelecidos, que podem ser prevenidos e modificados: a hipertensão arterial, a obesidade, o sedentarismo, as dislipidemias, o tabagismo, o diabetes mellitus tipo II e a ingestão de álcool.

A inatividade física (sedentarismo) representa, na atualidade, o fator de risco mais prevalente, estimando-se que cerca de 70 a 80% da população brasileira não pratique nenhuma atividade física. Além disso, apresenta aumento acelerado de prevalência principalmente em idades cada vez mais precoces. Associado ao risco pessoal para o desenvolvimento de diversas enfermidades, o sedentarismo tem um custo econômico para o indivíduo, sua família e para a sociedade.

Estudos evidenciam uma relação inversa entre o nível de atividade física e a mortalidade geral, além de associarem-na ao declínio da qualidade de vida, por gerar posteriores limitações físicas, tornar o indivíduo cada vez mais dependente e menos funcional.

Dados atuais e de projeção do Center for Disease Control and Prevention de Atlanta (CDC) apontam que mais de dois milhões de mortes por ano podem ser atribuídas à inatividade física, em virtude da sua repercussão no incremento das doenças cardiovasculares, câncer e diabetes, que em 1998 corresponderam a quase 60% das mortes no mundo; índice que alcançaria 73% em 2020 mantidas as tendências atuais.

Corroborando esses relatos, estudos já mostram que a prática regular de atividade física está associada à diminuição de incidências das doenças crônicas não transmissíveis. Além disso, observa-se uma expressiva associação entre estilo de vida ativo, menor possibilidade de morte e melhor qualidade de vida.

BACHAREL EM VARIEDADES

“Nós somos uma instituição pública, a nossa preocupação é com a formação: nesse caso específico, a formação integral do acadêmico e, mais do que isso, a nossa formação não visa tão somente o mercado”

Sim! Essa é a expressão que constantemente se ouve nos corredores da UFVJM sobre a formação dos alunos do curso de Bacharelado em Humanidades (BHu). Às vezes, com desdém, mas sempre com muita curiosidade sobre essa nova e ousada proposta do Reuni de implantar um ensino interdisciplinar voltado, principalmente, para compreender as necessidades da sociedade e, nesse sentido, propor soluções de melhoria de vida à população.

Por ser um curso novo, há muitas discussões, dúvidas e medos acerca do atual projeto pedagógico, dos planos para o curso e possibilidades de mudança nesses processos, especialmente quando se leva em consideração que a primeira turma de Humanidades se forma no segundo semestre de 2011. E foi pensando em esclarecer tudo isso que a Diretoria de Comunicação Social (Dicom) da UFVJM convidou o diretor e o vice-diretor da Faculdade de Ciências Humanas (FCH), professores Roberto Amaral e Flávio Vieira, para uma entrevista. Confira!

Qual o perfil do egresso de Humanidades?

O Bacharelado em Humanidades é uma proposta inovadora em termos de formação em nível de ensino superior. O perfil do egresso do acadêmico de Humanidades é um perfil de egresso avançado para o nosso tempo. Nós estamos acostumados com uma formação universitária extremamente disciplinar, fragmentária, visando tão somente uma formação específica. A formação preconizada pelo BHu é interdisciplinar e espera-se que o acadêmico tenha uma nova visão do ensino superior. É preciso compreender também o BHu na perspectiva do seu ciclo de formação como um todo, e ele seria o primeiro ciclo. É no primeiro ciclo que o aluno teria essa formação ampla, inter-

disciplinar. O segundo ciclo, seriam as formações específicas em licenciatura e bacharelado, e o terceiro ciclo seria o nível de pós-graduação. O BHu é composto por ciclos que são ao mesmo tempo autônomos e interdependentes.

Existe um projeto de Mestrado para o curso?

Nós já estamos postulando a criação de um mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas que teve sua primeira apresentação à Capes no final do semestre passado. A gente espera que seja aprovado já na primeira apresentação porque isso aconteceu recentemente com o mestrado criado na área de Educação em Saúde. Assim também nós esperamos. É possível, desde o BHu, o graduando pleitear a vaga no processo seletivo de pós-graduação. Se o acadêmico for suficientemente proativo, poderá fazer a licenciatura ou bacharelado e o curso de pós-graduação. Assim, o acadêmico fecharia esse ciclo que se inicia no Bacharelado em Humanidades com pós-graduação: o Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas.

O que de fato um profissional formado em Humanidades pela UFVJM pode exercer?

Tanto no nível público quanto no nível privado e no terceiro setor, as possibilidades dessa discussão já estão francamente abertas. Em algumas situações, especificamente no caso do setor público, há dificuldades apontadas por algumas instituições que exigem naturalmente nos seus concursos uma determinada formação específica. Mas, nós compreendemos que o BHu vem numa tentativa de buscar atender a uma tendência que, ao meu ver, é irreversível. Nós precisamos recuperar aquilo que foi perdido lá na Grécia Clássica, que era o falar em “saber” e não em conhecimentos específicos. O egresso de Humanidades tem seu espaço no



Diretor e vice-diretor da FCH em entrevista para o Jornal da UFVJM.

mercado ainda em processo de consolidação no país. O MEC tem finalizado com valorização essa modalidade de graduação. E esse espaço nós temos aqui, tanto em Diamantina quanto na região, com a formação das primeiras turmas, aguardando o processo desses profissionais se encontrarem dentro do mercado de trabalho.

Há algum projeto de apresentação desse novo profissional para as empresas regionais?

Na realidade, nós precisamos entender o seguinte: nós somos uma instituição pública, a nossa preocupação é com a formação: nesse caso específico, a formação integral do acadêmico e, mais do que isso, a nossa formação não visa tão somente o mercado. O objetivo fundamental, dizendo com muita clareza, não é o mercado, mas sim, é também o mercado. E nós não estamos desenvolvendo nenhum trabalho nesse momento, especificamente no caso do Bacharelado em Humanidades. O nosso intento é oferecer uma formação que seja a melhor possível, uma formação de qualidade, uma qualidade social de educação, no sentido de que o educando continue galgando os outros ciclos até chegar à pós-graduação e, naturalmente, esse acesso, em termos de desenvolvimento do seu trabalho profissional, vai depender justamente do que a sociedade oferece com um todo.

Uma reclamação recorrente entre a maioria dos alunos é o fato de terem que estudar uma variedade de matérias que, de certa forma, não tem vínculo com sua área de interesse. Isso não pode ser revisado e alterado?

A nossa perspectiva é ofertarmos um quadro de áreas de conhecimento que, de acordo com o

projeto pedagógico de cada curso, já sejam encampadas. Nós temos todo um quadro de áreas de conhecimento, que ao entrar no curso, o aluno vai ter a oportunidade de escolher o seu próprio trajeto. Uma vez escolhido seu caminho, por exemplo, se a opção é por história, esse trajeto estabelecido certamente vai encaminhá-lo para as especificidades que estarão na licenciatura/bacharelado. Mas, os aspectos fundamentais em termos de área de conhecimento já estarão contemplados no quadro inicial. E assim também será no caso dos demais cursos.

Não há no título de formação do egresso em Humanidades o “com ênfase” na área que ele escolheu cursar ao longo do 3º ano. Como ele poderá se candidatar a uma vaga de emprego em Turismo, por exemplo, sem essa qualificação técnica?

Essa ênfase só será conquistada com a realização da licenciatura ou do bacharelado em Turismo. O egresso sai com o título de bacharel em Humanidades, então ele não tem essa ênfase, que virá num momento posterior.

Os alunos alegam que há dificuldades em cumprir as disciplinas de 90 horas/aula. Sendo assim, há alguma alteração prevista nesse sentido?

Nós estamos estudando um novo projeto para carga horária das disciplinas e esse novo modelo que está sendo escrito prevê o fim das disciplinas de 90 horas/aula. A perspectiva é de que as discipli-

nas passem por um processo de reformulação em termos de ementas, de trabalho a ser desenvolvido, de metodologia e que sejam abaixo de 90 horas/aula, ficando em torno de 60 a 70 horas/aula, de forma equitativa. Isso é um projeto para ser implementado a partir de 2012. Essa nova fase é decorrente de ajustes, de críticas e de acertos que devem ser feitos.

Desde o início do curso de Humanidades, ouvem-se comentários de que há a possibilidade do curso agregar especializações em Direito e Psicologia. Essa informação é procedente?

Não. Dentro do que é discutido em termos de possibilidades, o que pode vir a se efetivar dentro de um médio ou curto prazo é a criação dos cursos de Filosofia e de Artes, até porque nós temos professores no quadro que são dessa área e eles têm pleiteado isso. Outra informação correta é a criação de cursos de pós-graduação stricto sensu, como por exemplo, o projeto encaminhado à Capes, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas, e a possibilidade da criação de cursos lato sensu na área de Letras.

Os professores gostariam de fazer mais alguma consideração?

Gostaríamos de tranquilizar os alunos. Estamos num momento novo, de reestruturação do curso, porque temos conseguido uma coesão em termos de discussão com o grupo dos docentes. É um mo-

mento muito oportuno para a gente realizar, de fato, um grande trabalho. Então, é tranquilizar e aguardar, dar tempo ao tempo para essas coisas todas amadurecerem. Não temos dúvidas de que, daqui a pouco, teremos boas notícias dos egressos do BHU, empregados em boas empresas, tanto no setor público e privado, quanto no terceiro setor. Porque, querendo ou não, embora haja uma resistência muito grande nos termos dessa proposta, precisamos compreender definitivamente que é uma tendência e devemos ficar animados por já existir na UFVJM, pois há uma dificuldade muito grande na implementação desse formato em instituições conhecidas como mais tradicionais. O que nós temos de fazer, definitivamente, é contribuir no favorecimento do curso para que esse garantia de fato um sonho. Pois, quem não sonha? Todo mundo espera que ao fim de um curso haja um lugar ao sol, esse é o nosso grande desejo. Temos certeza absoluta que este país está também com essa avaliação. Essa é uma mensagem positiva em termos do que se espera do Bacharelado em Humanidades. No ano que vem, da forma que nós estamos planejando reorganizar o BHU, vamos ser uma referência nacional e não temos dúvida disso.

Autoria: Sarom Monteiro - discente do BHU e estagiária da Dicom

Greve TA's: mobilização ultrapassou 100 dias e fortaleceu a categoria

No dia 26 de setembro, seguindo a orientação do Comando Nacional de Greve (CNG) e após deliberação da Assembleia do Sindicato dos Trabalhadores nas Instituições Federais de Ensino (SINDIFES), realizada dia 22, a categoria dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da UFVJM retornou às suas atividades em clima de normalidade e passa a aguardar os encaminhamentos das direções do Sindicato e da Fasubra.

A greve foi uma reivindicação por melhor qualidade de ensino superior nas universidades públicas, com enfoque na melhoria salarial dos servidores técnico-administrativos que precisam ser reconhecidos como peças fundamentais nesse processo.

O Informe de Greve (IG) nº 09, editado pela Secretaria do Comando Nacional de Greve (CNG), apontou que 39 dos 49 sindicatos/universidades públicas do país aprovaram a orientação

do CNG para o fim do movimento paredista.

De acordo com o IG, o término da greve não representa o fim da luta que continuará com “a definição de um plano de luta emergencial das demandas setoriais para o próximo período, articulada com a mobilização geral do conjunto do funcionalismo público”. O mesmo informe ressalta que a Direção Nacional da FASUBRA se esforçará para construir uma Agenda de Negociação com os Ministérios da Educação e Planejamento, a qual será acompanhada por parlamentares e reitores, de forma a dar continuidade ao eixo emergencial que culminou na greve. (Mais informações no site: www.fasubra.org.br)

A mobilização, que ultrapassou 100 dias de paralisação das atividades, ficou marcada na UFVJM como um período em que se construiu o fortalecimento da categoria pela oportunidade de posicionar com consciência e maturidade, estudar e aprofundar questões internas envolvendo

a classe na Instituição, conhecer colegas novos, dialogar, ouvir e manifestar opiniões.

Foi um tempo de não se preocupar apenas com reivindicações próprias, mas de ‘olhar em volta’, de exercer a solidariedade (coleta de donativos e doações para entidades filantrópicas), de fortalecer com a presença e o apoio a luta de outros (participação nas manifestações dos professores da educação básica do Estado e da comunidade diamantinense por transparência na administração pública). Tempo de aprender e apreender.

Finalizado o movimento paredista, será aberta internamente uma nova frente de luta pela conquista da jornada de 30 horas para todos os servidores técnico-administrativos da UFMG e UFVJM, reafirmando a jornada já conquistada no CEFET/MG, além de outras pautas emergentes, como construir a unidade, independente das posições políticas tomadas durante a Greve.

O GIGANTE DAS ENGENHARIAS

“O BC&T possibilita flexibilidade na formação discente, sendo inovador e permitindo uma associação estreita entre a formação superior e a formação profissional. É a porta de entrada para um amplo conjunto de opções profissionais, todas elas assentadas sobre o mesmo substrato teórico-conceitual.”

Como todo processo inovador, a consolidação do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e o início dos cursos de Engenharia da UFVJM têm inundado as mentes dos alunos de muitas dúvidas e inseguranças. Nesse sentido, a equipe do Jornal Ciência & Tudo (projeto de extensão N° 038.2.033-2011) promoveu duas ações com o objetivo de tentar sanar algumas dessas dúvidas e inseguranças. O grupo visitou o “Prédio das Engenharias” no final do semestre passado e entrevistou o atual diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) de Diamantina, professor Paulo César de Resende Andrade.

O BC&T e as Engenharias

A Edição 34 do jornal da UFVJM publicou uma matéria sobre os processos de avaliação dos Bacharelados Interdisciplinares (BIs), na qual se destacou a importância da avaliação feita pelo Inep/MEC dessa nova opção de formação acadêmica, “menos associada a formatos profissionalizantes convencionais”.

Segundo Paulo César, diretor do ICT, a avaliação do BC&T que será realizada nos próximos meses possui três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas. O diretor afirmou, ainda, que a direção e a coordenação do BC&T, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), se preocuparam em atender da melhor forma possível aos indicadores.

Mesmo com a implementação das Engenharias, O BC&T continuará sendo um curso autônomo e, de acordo com o diretor, sempre observará os princípios da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade do conhecimento. “O BC&T possibilita flexibilidade na formação discente, sendo inovador e permitindo uma associação estreita entre a formação superior e a

formação profissional. É a porta de entrada para um amplo conjunto de opções profissionais, todas elas assentadas sobre o mesmo substrato teórico-conceitual. As engenharias também estão sendo arquitetadas dentro dessa concepção. Já estamos verificando isso na montagem dos projetos pedagógicos das engenharias, segundo os mesmos princípios norteadores do BC&T. A preocupação seria se as engenharias e o BC&T estivessem em unidades diferentes, com objetivos e estruturas diferentes”, explicou Paulo César.

“Não se pode usar métodos antigos para resolver problemas novos, pois os processos são dinâmicos, a sociedade mudou e o ensino também deve mudar”

Não é um elefante branco!

Definitivamente, o prédio – que aloca toda a infraestrutura do ICT e de alguns cursos da Faculdade de Ciências Exatas (Facet) – e que cresce vertiginosamente no meio do Campus JK avistando no horizonte a imperiosa posição de observador da Serra do Espinhaço que ocupa o Pico do Itambé, apesar de ser branco, não é um elefante, no sentido metafórico do termo.

O “prédio das engenharias”, como tem sido chamado informalmente pela comunidade, vem mexendo com a imaginação dos docentes, discentes e técnicos do ICT. Existem incontáveis



O diretor do ICT com a equipe do Jornal Ciência & Tudo no prédio das engenharias no Campus JK

dúvidas sobre a parte organizacional e estrutural da obra, sobre os motivos que levaram a demora de sua conclusão, sobre como é seu interior, sobre como tudo funcionará etc.

A Equipe do Jornal Ciência & Tudo visitou o prédio e pôde conferir não somente suas instalações internas, mas também conversar com o engenheiro responsável pela obra, Pedro Gilvan, e tirar algumas das diversas dúvidas que pairam sobre o tema, além de conseguir fotografar seu interior.

O adjetivo “gigante” do título deste texto não é um exagero. A obra, quando terminada e devidamente ‘preenchida’ (com móveis, equipamentos e pessoas), atenderá perfeitamente às necessidades dos cursos alocados no ICT, sem deixar nada a dever em quantidade e qualidade para as instalações das Universidades mais tradicionais do nosso país.

O prédio conta com 78 salas para professores, cinco laboratórios de informática com uma capacidade para cerca de 300 computadores, laboratórios para todas as áreas do ICT, salas para bolsistas, salas de reunião e secretarias para todas as instâncias administrativas de todos os cursos ofertados. A construção conta também com adaptações para portadores de necessidades especiais (rampas que percorrem todos os andares) e possui processos sustentáveis de construção como, por exemplo, o reaproveitamento da água da chuva.

Nas palavras de Paulo César, “antes de qualquer outra coisa, é preciso que se diga que pensar a metodologia de um curso como o BC&T é um desafio; um desafio que começa com a edu-

cação dos próprios docentes. Será necessário rever saberes, conhecimentos, valores e posturas. Não se pode perder de vista que a concepção de um projeto pedagógico de curso é traçado em linhas, mas se concretiza na prática e implica compromissos, ideias e sonhos construídos coletivamente”.

Apesar das dificuldades e inseguranças que surgem durante todo esse processo, o futuro para o prédio, para o BC&T e para as engenharias, aparece para nós da mesma forma esplendorosa que o Pico do Itambé se mantém majestoso a 2044 metros na Serra do Espinhaço.

Autoria: André Covre – professor do ICT-Coordenador do Laboratório de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Linguagem (CTSL), onde está alocado o projeto de extensão que edita o jornal Ciência @ Tudo.

José Ernane Alves Diniz Junior – discente do BC@T e coeditor do jornal Ciência @ Tudo.

Fabiana Helen dos Santos – discente do BC@T e membro da equipe do Projeto Ciência @ Tudo.

UFVJM marca presença no seminário “Engenheiro do Futuro: Inovação no Ensino da Engenharia”

Durante os dias 25 e 26 de agosto, o diretor e o vice-diretor do ICT, professores Paulo César de Resende Andrade e Lucas Franco Ferreira, participaram do seminário “Engenheiro do Futuro: Inovação no Ensino da Engenharia”, realizado pela Escola de Engenharia da UFMG, em parceria com o Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT), também da UFMG, com o objetivo de propor uma discussão sobre o futuro do processo de formação de profissionais na área de engenharia e instigar reflexões sobre novos caminhos para o seu ensino.

Várias personalidades de renome nacional e internacional proferiram palestras sobre a formação do engenheiro e as inovações curriculares. As discussões ampliaram

as questões sobre educação, perspectivas e desafios na modernização para a formação do engenheiro, além dos desafios e urgências no Brasil para as engenharias.

Segundo o prof. Paulo César, “o seminário veio ao encontro do que o ICT está propondo para as engenharias da UFMG: um currículo inovador, mais equilibrado, com uma abordagem multidisciplinar, não segmentado, usando novas metodologias com foco em resultados, estruturas flexíveis e motivadoras, potencializando a habilidade, a criatividade e a autonomia dos alunos”.

Deve-se observar também que “não se pode usar métodos antigos para resolver problemas novos, pois os processos são dinâmicos, a sociedade mudou e o ensino também deve

mudar”. Uma das frases de um dos palestrantes, em especial, prof. Evando Mirra, resume bem o seminário: “Não se deve ficar crescendo disciplinas, o melhor é ensinar a aprender, a digerir as informações, a se apropriar adequadamente dos conhecimentos, a questionar e a refletir, a trabalhar em equipe e a conviver com situações de crise, buscando sempre o desenvolvimento sustentável e um maior diálogo com a sociedade”.

O prof. Paulo César concorda “plenamente com essa frase, pois o professor não ENSINA mais, ele direciona a busca das informações. O professor deve estimular a criatividade, pois temos necessidade de mudanças, necessidade de gerar conhecimentos”.

Gráfica inicia funcionamento em novas instalações

A Gráfica da UFMG já está em funcionamento em sua nova sede. As novas instalações e os novos equipamentos estão localizados no Prédio da Diretoria de Comunicação (Dicom), no Campus JK, e oferece serviços de impressão colorida e preto e branco, copiadora e encadernação em espiral A4. Sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração (Proad), a gráfica possui novo maquinário composto por quatro impressoras, três copiadoras, uma guilhotina e um compaginador. Além desses equipamentos, a gráfica ainda possui uma máquina para encadernação em capa dura a ser instalada. A finalidade de criação do novo espaço é o melhor atendimento a demandas exclusivas da comunidade acadêmica da UFMG.

De acordo com a pró-reitora de Administração, professora Cynthia Regina Fonte Boa Pinto, até que todos os equipamentos da Gráfica

estejam funcionando de forma plena, para atender as demandas institucionais, as solicitações de serviços gráficos deverão seguir os seguintes procedimentos: 1) Materiais a serem impressos devem ser enviados através de arquivo digital para o e-mail proad@ufvjm.edu.br para apreciação da Pró-Reitoria de Administração e posterior encaminhamento à gráfica; 2) Materiais a serem copiados e/ou encadernados devem ser apresentados à ProAd em uma cópia para apreciação e posterior encaminhamento; 3) Para a cópia de provas, o professor deve comparecer à Gráfica com o arquivo salvo em pen drive no formato PDF, ou levar uma cópia impressa para a reprodução.

A Gráfica funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (38) 3532-1295 ou pelo e-mail grafica@ufvjm.edu.br.

Praça de Serviços inicia atividades

A Praça de Serviços do Campus JK da UFMG deu início às suas atividades no dia 8 de agosto, quando começaram a funcionar duas empresas prestadoras de serviços para a comunidade acadêmica: a Papelaria e Copiadora Amorim Ltda/ME e a Art Grifos Papelaria e Serviços Ltda. Já está em fase final a licitação para o serviço de lanchonete e, em breve, estarão disponíveis os serviços de correio e os caixas eletrônicos dos bancos do Brasil e Caixa Econômica Federal. Também serão instaladas oportunamente na Praça de Serviços agências bancárias, farmácia, livraria e banca de revistas. Vale lembrar que a lanchonete em frente ao Pavilhão de Salas de Aulas iniciará o atendimento ao público no próximo mês de outubro.

Proexc realizará I Concurso de Monografias

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da UFVJM, por meio de sua Diretoria de Cultura, anuncia o I Concurso de Monografias sobre Cultura Tradicional e Popular nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, que irá premiar textos acadêmicos originais que versem sobre as temáticas da culinária, da literatura, da dança, da música, das manifestações religiosas e do artesanato. As inscrições serão feitas em fevereiro de 2012.

Entre os objetivos do edital está o de estimular docentes, estudantes e técnicos administrativos da UFVJM a constituírem um acervo de referências bibliográficas sobre os Vales e suas manifestações culturais tradicionais e populares.

Podem participar todos os interessados, desde que a equipe de trabalho de pesquisa ou extensão tenha um discente, regularmente matriculado; e um docente ou técnico administrativo da UFVJM, sendo o docente ou técnico necessariamente o proponente-coordenador do texto acadêmico.

Mais informações na página da Proexc na internet (<http://www.ufvjm.edu.br/proexc>).

Ministério do Desenvolvimento Agrário visita UFVJM para avaliação de impacto de projeto

Nos dias 3 e 4 de agosto, estiveram na UFVJM dois analistas do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Eugênio Ferrari e Daniela Pacífico, para avaliar os impactos do projeto de pesquisa/extensão “Apoio às atividades voltadas ao extrativismo de flores secas utilizadas no artesanato no Vale do Jequitinhonha”. O projeto foi selecionado pelo MDA entre os 10 melhores dos 83 projetos aprovados no Edital 36/2007 do CNPq, e por isso foi selecionado para a avaliação dos impactos.



Técnicos do MDA visitam comunidades extrativistas atendidas pelo projeto

A vinda dos analistas incluiu entrevista com a equipe executora (professores, estudantes e outros profissionais envolvidos) e a visita às comunidades extrativistas, principais beneficiários das atividades do projeto. Segundo Eugênio Ferrari, essa é a primeira vez que o MDA realiza esse tipo de avaliação.

O projeto teve como público beneficiário os atores da cadeia do extrativismo de Flores Secas na qual estão as Sempre Vivas, principalmente os coletores e/ou artesãos. Das comunidades envolvidas no projeto (Galheiros e Macacos, no município de Diamantina; Raiz, no município de Presidente Kubitschek; Capivari e Boa Vista de Lages, no município do Serro, e Rodeador, no município de Monjolos), Galheiros e Raiz receberam a visita dos analistas.

De acordo com a professora do curso de Agronomia e coordenadora do projeto, Maria Neudes Sousa de Oliveira, entre os objetivos do trabalho estavam atividades de pesquisa que envolviam: a) o cultivo de espécies de sempre vivas que, por constituírem produtos

de exportação, sofrem as maiores pressões de coleta, e espécies constantes em lista de ameaçadas de extinção; e b) a determinação da melhor época de se iniciar a coleta dessas espécies para garantir o manejo sustentável.

“A comunidade participa de todas as etapas da pesquisa e o resultado é socializado com o grupo de coletores/artesãos das comunidades participantes. Dentre as atividades de extensão o projeto contemplou o processo de formação dos extrativistas em relação aos aspectos legais, políticos e sociais do extrativismo, buscando, principalmente, estimular a organização, a formação de redes e a realização de ações capazes de agregar valor às espécies coletadas ou de representar alternativas às atividades de coleta”, afirma a professora.

Além da professora Maria Neudes, o projeto tem a participação do prof. Claudenir Fávero, do Departamento de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias, de quatro estudantes bolsistas do Ensino Médio, das comunidades produtoras, de dois bolsistas profissionais e um bolsista de Iniciação Científica.

UFVJM participa do Projeto Universitário Cidadão

A UFVJM participou entre os dias 15 e 31 de julho, do projeto Universitário Cidadão promovido pelo Governo do Estado de Minas Gerais através dos programas do sistema Sedvan/Idene. A abertura aconteceu no dia 15 de julho e contou com a presença do governador de Minas Gerais, Antônio Anastasia, o secretário titular da Secretaria de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas, Gil Pereira e do vice-reitor da UFVJM, prof. Donald Rosa Pires Junior e demais autoridades.

O objetivo do projeto é o desenvolvimento de ações estratégicas para combate à pobreza em regiões carentes do Estado, com o desenvolvimento de práticas que contribuam significativamente para melhoria da qualidade de vida da população dos municípios. O Projeto leva às cidades os futuros profissionais que, em atividades de extensão supervisionada, contribuem para a identificação e solução

de problemas, conhecendo os moradores, suas condições de vida e a dinâmica social desses municípios, propiciando um intercâmbio técnico cultural.



Governador Antônio Anastasia na abertura do Projeto

A UFVJM selecionou 39 acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Educação Física e Serviço Social e seis docentes dos referidos cursos para atuarem no Projeto. A equipe do Campus do Mucuri composta por sete alunos e um docente coordenou as ações nos municípios de Itaipé e Setubinha. A equipe do Campus Dia-

mantina teve como membros 32 alunos, quatro professores e um técnico administrativo e desenvolveu ações nos municípios de Palmópolis e Santo Antônio do Jacinto.

No sábado, dia 3 de setembro, os estudantes escolhidos por seus companheiros de Rota receberam o prêmio Universitário Cidadão por seu desempenho nas cidades. Os premiados ganharam um laptop. A aluna Thamires Cristina Perdigão Rodrigues, do curso de Fisioterapia da UFVJM foi contemplada com o prêmio.



Alunos da UFVJM participantes do projeto Universitário Cidadão

Projeto esportivo-social da UFVJM conquista quatro medalhas

O “Projeto Esportivo Superação - Reagindo Contra a Desigualdade Social”, coordenado pelo professor Gilmar de Souza Franco, do Campus do Mucuri, foi contemplado com quatro medalhas, três de prata e uma de bronze, durante o “41st Brazilian Taekwondo Festival - Brazil Games 2011”, campeonato nacional de taekwondo olímpico, realizado em São Paulo, no final do mês de julho.

O “Projeto Esportivo Superação” implantado em Teófilo Otoni pelo professor Gilmar, conhecido por Mestre Franco, faixa preta 6º Dan do taekwondo e faixa preta de judô, está sendo desenvolvido também nas cidades de Carlos Chagas e Mucuri.

A equipe de atletas foi constituída pelos responsáveis pelo projeto (professores Cezar Welter e Gilmar de Souza Franco), pelos alunos da UFVJM (Rafaela Barbosa de Sá e Verônica Brazões Xavier) e jovens da comunidade (Ítalo

Kevin Hirle Franco, Letícia Arruda de Souza Santos, Rian de Souza Farias, Rodrigo Gil Pinheiro Reis e Wigor Adolfo de Sá).

Foram medalhistas: Rafaela Barbosa de Sá, Verônica Brazões Xavier, Letícia Arruda de Souza Santos e Rodrigo Gil Pinheiro Reis. Segundo o professor Franco, o grupo trabalhou muito para essa competição, e o espírito de equipe resultou na conquista de uma imagem positiva para a UFVJM,

para a cidade de Teófilo Otoni e para todos os apoiadores.

“Tenho certeza de que, de agora para frente, teremos novas conquistas que poderão mudar a vida de muitos nesta região”, afirma professor Franco. Os professores agradecem à pró-reitora de Extensão e Cultura da UFVJM, Ana Catarina Perez Dias, que não mediu esforços em seu apoio, às prefeituras de Teófilo Otoni e Mucuri, ao Instituto Federal Norte de Minas Gerais Finotrato Comunicação e Design.



Atletas do projeto Esportivo Superação exibem medalhas conquistadas no Campeonato Nacional

Novos cursos de Mestrado promovem Aula Inaugural

No último mês de agosto, a UFVJM deu início a dois novos programas de mestrado: o Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde (EnSa) e o Programa de Mestrado Profissional Saúde, Sociedade e Ambiente (SaSA).

A Aula Inaugural do EnSa ocorreu no dia 15 de agosto contando com a presença de professores e alunos do programa.

Já o SaSA deu início às suas atividades letivas nos dias 15 e 16 de agosto, tendo como palestrante da Aula Inaugural a professora Maria Helena Villas Bôas Conconde, que abordou o tema “Diálogos sobre a Interdisciplinaridade” e participou de uma mesa de debate sobre os “Caminhos

da Pesquisa Aplicada”. A palestrante é antropóloga, atua nas áreas de Antropologia da Religião, Antropologia da Saúde/Doença, Envelhecimento e Cultura, com ênfase nos seguintes temas: umbanda, religião, saúde, corpo e envelhecimento; e é professora dos programas de pós-graduação em Gerontologia e Ciências Sociais da PUC de São Paulo. Da dinâmica da Aula Inaugural, participaram os professores do SaSA, Nadja Murta, Antônio Santos Barbosa, Agnes Murta e Marivaldo Carvalho.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, prof. Alexandre Christófaros Silva, e a diretora de Pesquisa, prof.^a Ana Cristina Lacerda, também esti-



Prof.ª Maria Helena durante a aula inaugural do mestrado SaSA

veram presentes na Aula Inaugural dos programas.

Laboratório de Biomateriais da UFVJM entra em pleno funcionamento

Já está em pleno funcionamento o Centro Avançado de Avaliação e Desenvolvimento de Biomateriais da UFVJM, projeto do curso de Odontologia coordenado pela professora Maria Helena Santos com a colaboração da equipe composta pelos professores: Patrícia Furtado Gonçalves, Janir Alves Soares, Suelleng Maria Cunha Santos Soares, a doutoranda Cíntia T. Pimenta de Araújo e o mestrando Vitor César Dumont.

O laboratório é fruto de um investimento iniciado em novembro de 2009, através da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (Sectes) e da Fapemig, pelo Termo de Cooperação Técnica (TCC 12.068/2009) e por intermédio do Polo de Inovação Tecnológica, que proporcionou os primeiros passos para a instalação do Centro.

O galpão que sedia o centro de pesquisas foi denominado “Laboratório BioMat”, onde se encontram em atividade dois bolsistas de Iniciação Científica e dois bolsistas de apoio técnico, que receberam treinamentos específicos da equipe técnica dos representantes no Brasil dos equipamentos adquiridos.

De acordo com a professora Maria Helena, atualmente no “BioMat” existem equipamentos de grande porte como microscópio eletrônico de varredura (MEV) com baixo e alto vácuo acoplado com espectrofotômetro de dispersão de raios-X (EDS), microdurômetro e máquina universal de ensaio com

dispositivos para diferentes ensaios mecânicos, todos monitorados através de softwares específicos.

“A Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fudape), gestora do projeto, importou os equipamentos da Inglaterra (CamScan) e do Japão (Shimadzu) e agora possui dois funcionários com treinamento sobre importação, proporcionando dessa forma um conhecimento específico de todo o processo, desde a reunião dos documentos, Proforma Invoice, até o traslado dos equipamentos até Diamantina, informando ao coordenador do projeto sobre todos os trâmites da importação”, explica a coordenadora.

O laboratório conta também com uma cortadora e lixadeira-politriz metalográficas, termocicladora, balanças analíticas de precisão, pHmetro e condutivímetro, micrômetro e paquímetro digitais, além de um sistema completo de purificação de água. Segundo a coordenadora, novos equipamentos, essenciais a um laboratório, estão em processo de aquisição, como bomba de vácuo, forno mufla, estufa de secagem e autoclave. “Ainda abrigamos no “BioMat” um microscópio cirúrgico, laser para terapia fotodinâmica, aparelho de instrumentação endodôntica, adquiridos em projetos do professor Janir e, com certeza, muitos outros virão com os projetos aprovados pelos professores da Odontologia”.

Todos esses equipamentos são ferramentas

importantes e capacitadas para caracterização e avaliação das propriedades de materiais. Há uma grande carência de centros de desenvolvimento tecnológico na área da saúde. É imprescindível a necessidade de pesquisar e desenvolver novos materiais biocompatíveis, que assegurem um atendimento avançado e de alcance universal.

Não especificamente na Odontologia, mas em todos os cursos da saúde, é relevante o desenvolvimento desses novos biomateriais, considerando o uso de matérias-primas e reagentes de baixo custo e de fácil disponibilidade no comércio nacional, através de processo técnico-econômico factível, sem, contudo, comprometer a qualidade do tratamento. Isso favorecerá a população local com biomateriais acessíveis economicamente, no intuito de viabilizar, futuramente, sua produção em larga escala.

O “Laboratório BioMat” está preparando seu hot site que em breve, estará on line com formulários próprios para solicitação de serviços internos da UFVJM e, futuramente, com prestação de serviços externos. A pesquisa no campo do conhecimento da Odontologia, aliada à contribuição de pesquisas complementares e conjuntas com outras áreas da saúde e com outras áreas do conhecimento, permitirão à UFVJM ampliar sua infraestrutura tecnológica e marcar presença no atendimento das demandas dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Pesquisadores descobrem novo material para produção de hidrogênio de forma limpa e ambientalmente segura

Os pesquisadores da UFVJM, Márcio César Pereira, do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET), e José Domingos Fabris, Professor Visitante Nacional Sênior pela Capes, publicaram na revista científica internacional, *Journal of Materials Chemistry*, o trabalho intitulado "Nanos-structured α -FeOOH: a novel photocatalyst for water splitting", que relata a descoberta de um novo material capaz de promover a clivagem da água

em hidrogênio e oxigênio.

O artigo, desenvolvido em parceria com pesquisadores da UFMG, Ufla e CDTN, relata que o material nanométrico à base de α -FeOOH é capaz de absorver grande parte da radiação solar, o que possibilita o aproveitamento dessa fonte de energia amplamente disponível.

"Nessa nova tecnologia, o material desenvolvido usa luz solar para induzir reações químicas

que, em última análise, geram hidrogênio e oxigênio a partir da água. Ainda em estágio inicial de desenvolvimento, essa tecnologia é promissora porque permite uma geração de energia absolutamente limpa. A energia solar é usada para produzir o hidrogênio, que por sua vez pode ser consumido em células a combustível, cujo único subproduto é a água, para gerar eletricidade", explica o professor Márcio César.

UFVJM aprova projetos na Fapemig

A UFVJM aprovou 18 projetos nos últimos editais da Fapemig:

Edital 15/2010 - Programa Primeiros Projetos 1- Coordenadora: Prof.^a Débora Vilela Franco sob o título "Aplicação da ozonização e do processo oxidativo avançado o_3/uv na degradação dos fármacos paracetamol e diclofenaco presentes em efluentes simulados aquosos" no valor de R\$37.800,00; 2- Coordenador: Prof. Amauri Pierucci sob o título "Estudo das células neuro2a sobre os biomateriais pcl e plla" no valor de R\$25.823,84; 3- Coordenador: Prof. André Cabral França sob o título "Associação de fungos micorrízicos arbusculares em plantas de café e efeito de herbicidas pós-emergentes" no valor de R\$22.480,50; 4- Coordenador: Prof. Marcio Cesar Pereira sob o título "Desenvolvimento de tecnologias para remediação ambiental baseadas em nanoestruturas de óxidos de ferro dopados com Mo" no valor de R\$39.900,00; 5-Coordenadora: Prof.^a Vanessa Amaral Mendonça sob o título "Estudo de marcadores inflamatórios na silicose" no valor de R\$27.812,96; 5- Coordenadora: Prof.^a Lílian Pantoja de Oliveira sob o título "Avaliação da atividade antioxidante em vinhos e vinagres de jabuticaba (*myrciaria cauliflora berg.*)" no valor de R\$24.696,00; 6- Coordenador: Prof. Cláudio Eduardo Rodrigues sob o título "Paixão e Individualismo na filosofia de Thomas Hobbes" no valor de R\$10.218,56; 7- Coordenadora: Prof.^a Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale sob o título "A Justiça Eleitoral: a instituição e seu papel na democracia brasileira" no valor de R\$16.101,59; 8- Coordenadora: Prof.^a Darcilene Maria de Figueiredo sob o título "Incremento da produção de carne ovina na região do vale do Jequitinhonha com a utilização de coprodutos da agroindústria processadora de sucos na alimentação animal" no valor de R\$15.855,79; 9-Coordenador: Prof. Jairo Lisboa Rodrigues sob o título " Avaliação Química, Físico-Química e Toxicológica da qualidade da água do rio Todos os Santos (Teófilo Otoni-MG), visando monitoramento ambiental" no valor de R\$39.473,70.

Edital 02/2011 - Manutenção de Equipamentos de Custo Elevado 1-Coordenadora: Prof.^a Etel Rocha Vieira sob o título "Manutenção do citômetro de fluxo da UFVJM" no valor de R\$ 47.985,00.

Edital 03/2011 - Programa Pesquisador Mineiro - PPMV 1- Coordenador: Prof. Enilson de Barros Silva sob o título "Curva de crescimento e de acumulação de nutrientes pelo pinhão manso (*jatropha curcas l.*) em duas condições edafoclimáticas de Minas Gerais" no valor de R\$48.000,00; 2- Coordenador: Prof. José Barbosa dos Santos sob o título "Manejo sustentável de plantas daninhas em grandes culturas e remediação de áreas com resíduos de herbicidas" no valor de R\$24.000,00; 3-Coordenador: Aldrin Vieira Pires sob o título "Avaliação e seleção de codornas para o Vale do Jequitinhonha" no valor de R\$24.000,00.

Edital 04/2011 - Aquisição de Livros Técnico-Científicos para Pós-Graduação

1-Coordenador: Prof. José Sebastião Cunha Fernandes sob o título "Aquisição de livros técnico-científicos para os programas de pós-graduação da UFVJM" no valor de R\$ 55.767,85.

Edital 09/2011 - Apoio à Criação e Manutenção dos NITs 1-Coordenador: Prof. Wesley Dias Maciel sob o título "Manutenção do núcleo de inovação tecnológica e de proteção ao conhecimento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri" no valor de R\$57.818,46.

Edital 12/2011- Programa de Popularização da Ciências e Tecnologia 1- Coordenador: Prof. Mauro Lúcio Franco sob o título "Semana Nacional de Ciência e Tecnologia" no valor de R\$20.895,53; 2- Coordenadora: Prof.^a Flaviana Tavares Vieira sob o título "Informação em movimento: rádio ciência itinerante" no valor de R\$29.186,60; 3- Coordenador: Prof. José Domingos Fabris sob o título "Mudanças climáticas e biocombustíveis: popularização da ciência e tecnologia desenvolvidas na UFVJM" no valor de R\$ 3.465,00.

Realizada a II Semana do Curso de Química



Israel Vargas em palestra de abertura

Foi realizada, nos dias 11 e 12 de agosto, a II Semana de Estudos do curso de Química da UFVJM, em Diamantina. O evento aconteceu no Campus JK e teve como palestrante convidado para a abertura, o professor José Israel Vargas, membro da Associação Brasileira de Ciências (ABC), que falou sobre “O Ano Internacional da Química”.

O evento contou com a apresentação da peça de teatro “Romeu e Julieta – Um

romance científico”, do grupo PET-Química e, também, com os minicursos “Processos oxidativos avançados”; “Análise por injeção em fluxo com detecção eletroquímica” e “A pesquisa no ensino de Química”. A palestra de encerramento versou sobre “A formação de conceitos mediada pelas interações discursivas em sala de aula” e foi ministrada pela professora Nilma Soares da Silva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

UFVJM é selecionada para o 3º Seminário Estadual de Iniciação Científica da Fapemig

AGENDA

Inscrições até 14 de outubro

Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal: áreas de concentração em Recursos Florestais

3 a 5 de outubro

2ª Feira de Ciências da Educação Básica do Mucuri

17 a 21 de outubro

III Semana de Biologia na UFVJM

17 de outubro

Jornada sobre Mudanças Climáticas e Biocombustíveis

Inscrições até 31 de outubro

Cadastro de Talentos da UFVJM

16 a 19 de novembro

III Simpósio de Extensão da UFVJM

9, 10 e 11 de novembro

I Workshop de Pesquisa e Iniciação Científica e Tecnológica e II Jornada Acadêmica de Métodos Quantitativos

Inscrições em fevereiro de 2012.

I Concurso de Monografias sobre Cultura Tradicional e Popular nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Mais informações em www.ufvjm.edu.br

Em comemoração aos seus 25 anos de trabalho, a Fapemig está realizando neste ano vários eventos, entre eles, o 3º Seminário Estadual de Iniciação Científica previsto para o mês de setembro. A UFVJM terá a oportunidade de apresentar três trabalhos de Iniciação Científica e um trabalho de Iniciação Científica Júnior, selecionados de acordo com a avaliação dos trabalhos apresentados na XIII Jornada Científica e Tecnológica e III Mostra da Pós-Graduação da Universidade. Os trabalhos selecionados são:

Iniciação Científica

- 1- “Cianoacrilato versus laser no tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical – ensaio clínico controlado randomizado duplo cego” Bolsista: Raphael Castro Guimarães. Orientadora: prof.ª Olga Dumont Flecha;
- 2- “Efeito de substratos e doses de AIB no

enraizamento de alporques de pequizeiro (Caryocar brasilienses)” Bolsista: Marcele dos Santos Ferreira. Orientador: prof. Reynaldo Campos Santana;

3- “Detecção de ácido ascórbico empregando um eletrodo modificado com naftoquinona sobre nanotubos de carbono” Bolsista: Josana Pereira dos Santos. Orientadora: prof.ª Rita de Cássia Silva Luz.

Iniciação Científica Júnior

1- “O estágio como projeto na licenciatura em ciências biológicas: desconstruindo práticas e re-construindo outras” Bolsista: Luan Manoel Thomé/Orientadora: prof.ª Maria do Perpétuo Socorro Lima Costa.

Durante o 3º Seminário, serão realizadas palestras e uma Mostra de Trabalhos de Iniciação Científica concluídos até o mês de julho de 2011.

UFVJM sediará prova do DELE

A UFVJM, em parceria com o Instituto Cervantes do Governo Espanhol, sediará nos dias 19 e 20 de novembro, a prova do Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE). Os Diplomas de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE) são títulos oficiais, reconhecidos em todo o mundo, outorgados pelo Instituto Cervantes em nome do Ministério de Educação y Ciência da Espanha e certificam o conhecimento de espanhol necessário para ingressar em faculdades, escolas de especialização, cursos de pós-graduação etc. As inscrições para a prova estão abertas e vão até o dia 15 de outubro.

Nos dias 15 e 16 de setembro, o diretor do Instituto Cervantes de Belo Horizonte, Ignacio Martínez e o professor responsável pelo DELE, Pedro Navarro, estiveram em Diamantina para uma apresentação aos interessados na área de espanhol, tanto docentes como discentes, a fim de informarem os conteúdos, níveis e possibilidades que a referida certificação oferece.

UFVJM integra rede de prospecção de oportunidades de fomento em Minas Gerais

A UFVJM assinou o Contrato de Prestação de Serviços com a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) referente à liberação do acesso ao Sistema de Prospecção de Agentes Financiadores

em P, D&I – Financiar, para todos os docentes da Instituição.

O sistema é um software de busca que facilita o acesso aos pesquisadores e gestores às oportunidades de financiamento nacionais e inter-

nacionais em Ciência, Tecnologia, Inovação, Desenvolvimento Social e Meio Ambiente. Os interessados deverão procurar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) no Prédio da Reitoria, no Campus JK, para efetuarem seu cadastro.

Universidade assina convênios internacionais

Em visita à Universidad de Santiago de Chile (USA-CH), o professor visitante da UFVJM, José Domingos Fabris, anunciou a implementação de um convênio acadêmico entre a UFVJM, a USACH e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que possibilitará aos estudantes a mobilidade estudantil, bem como assegurará o desenvolvimento de linhas de pesquisa conjunta. Segundo o prof. Fabris, o estabelecimento desses convênios institucionais representa uma oportunidade importante para os estudantes de graduação e pós-graduação

consolidar futuras pesquisas.

Além do convênio com a USACH e a UFU, a UFVJM, através da Diretoria de Relações Internacionais, firmou também um convênio específico para intercâmbio de estudantes com a Universidad de Quilmes, da Argentina, nas áreas de ciências agropecuárias, processos pedagógicos para o ensino de esportes, gestão para o desenvolvimento organizacional, serviços de saúde, educação ambiental e desenvolvimento comunitário.



A UFVJM está de portas abertas para a comunidade.

Entre e aproveite os diversos serviços que a instituição oferece.

**CLÍNICA DE FISIOTERAPIA | CLÍNICA DE NUTRIÇÃO | CLÍNICA ODONTOLÓGICA | ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA | BIBLIOTECAS
PROJETOS DE EXTENSÃO E CULTURA | PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL | OUVIDORIA**

Universidade Pública.
É gratuita, é de qualidade, é para você.

ufvjm.edu.br



Zootecnia realiza I SIMBOV Corte

O departamento de Zootecnia e o Grupo de Estudos em Bovinocultura de Corte (G-Corte) da UFVJM realizarão em Curvelo, de 29 de setembro a 1º de outubro, o I Simpósio de Bovinocultura de Corte (SIMBOV Corte). O evento acontecerá no Cine Virgínia e no Parque de Exposições com apoio da Associação Mineira dos Criadores de Zebu (AMCZ), do Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo, da Prefeitura Municipal de Curvelo e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

Segundo o coordenador do evento, prof. Severino Delmar Junqueira Villela, o I SIMBOV contará com a participação de palestrantes renomados que dividirão o espaço com produtores e extensionistas que atuam diretamente no dia a dia da fazenda e poderão relatar suas experiências práticas. “Será uma ótima oportunidade de conhecer novas tecnologias, trocar experiências e interagir com profissionais e estudantes que trabalham, pesquisam e estudam para oferecer alternativas que viabilizem a produção de carne e ao mesmo tempo aumentem a produtividade dos rebanhos e a qualidade da carne que chega ao prato do consumidor”, declara o professor.

Sábado - 01/10

- 8h00 às 11h00: Prática em avaliação de reprodutores zebuínos

Zootecnista Felipe Soares Coelho
Prof. Idalmo Pereira Garcia - UFMG
Zootecnista Ricardo Costa Souza.

Gadastro de Talentos

O objetivo deste cadastro é compor um banco de dados de integrantes da comunidade acadêmica da UFVJM: alunos, professores e técnicos (efetivos ou terceirizados). Podem se cadastrar todos aqueles que desenvolvem atividades coletivas ou individuais nos diferentes campos da arte, mesmo que de forma não profissional: música, teatro, cinema, artes plásticas, literatura, artesanato etc. Esse banco de dados será importante para o fortalecimento e desenvolvimento de atividades culturais na comunidade. Não deixe de participar!

Cultura em Flor

Nesta primavera, a Proexc propõe a toda comunidade da UFVJM e do Vale do Mucuri o plantio e o cultivo da Cultura. Para começar a florir, a Proexc convida para uma oficina de construção do I Festival de Primavera da UFVJM, dia 23 de setembro, às 15h00 no miniauditório do Campus do Mucuri.

Nova direção do ICET

Foi realizado, no mês de junho, um plebiscito para a escolha do nome da nova Unidade Acadêmica resultante da fusão entre o curso Bacharelado em Ciência & Tecnologia e os cursos Engenharia Civil, Engenharia Hídrica e Engenharia de Produção, atendendo à determinação do Conselho Universitário da UFVJM. Além da escolha de um novo nome para a Unidade Acadêmica, foi escolhida uma nova diretoria: os eleitos foram os professores Carlos Henrique Alexandrino (diretor) e Antonio Jorge de Lima Gomes (vice-diretor) para o mandato 2011-2015. Dessa forma, o Instituto de Ciência e Tecnologia do Campus do Mucuri (ICTM) passou a ser denominado Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET). Com a mudança, a perspectiva para a consolidação dos cursos de Engenharia no Campus do Mucuri tornou-se uma realidade para os alunos do curso BC&T, que terão sua transição facilitada para o curso de Engenharia escolhido, pois ocorrerá dentro da mesma Unidade Acadêmica.

Credenciamento para Importação

A Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) recebeu, no dia 8 de julho, o Certificado de Credenciamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para efetuar importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica para instituições de ensino e pesquisa. O certificado tem duração de cinco anos.

Nova chefia para o dept^o de Odontologia



O departamento de Odontologia da UFVJM está com nova chefia. No dia 25 de agosto, foi realizada a eleição, respeitando a paridade, e os professores Paulo César de Lacerda Dantas e Luciara Leão Viana Fonseca, foram eleitos como chefe e vice-chefe, respectivamente. O prof. Paulo César atua na disciplina de Cirurgia Bucal e a prof.^a Luciara, nas disciplinas de Odontologia em Saúde Coletiva e Estágio Supervisionado. Os professores eleitos agradecem a todos que, direta ou indiretamente, participaram do processo eleitoral e contribuíram, mais uma vez, para uma política universitária democrática e plena. Eles reafirmam a disposição de atuar, em conjunto com a reitoria; com o corpo docente e discente; com os técnicos administrativos, bem como com os representantes dos demais setores, a fim de discutirem e elaborarem estratégias para o bom desempenho das atividades na UFVJM.

FORPROP Sudeste

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM, professor Alexandre Christófaros Silva, participou nos dias 17 e 18 de agosto do 2º Encontro do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa (FORPROP) da região Sudeste, organizado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Dentre os temas debatidos destacam-se: "Internacionalização da Pesquisa e da Pós-Graduação"; "Financiamento de Pesquisa" e "Financiamento da Pós-Graduação". O evento contou com a participação do reitor da UFJF, prof. Henrique Duque de Miranda Chaves Filho, do coordenador do FORPROP Regional Sudeste, prof. Ricardo Santiago Gomez, e da presidente do Diretório Nacional do FORPROP, prof.^a Marilza Vieira Cunha Rudge.

Paralisação temporária na Odontologia

Em decorrência da continuidade da greve dos servidores técnico-administrativos da UFVJM, o depto. de Odontologia retardou o início de suas atividades letivas, inicialmente previstas para o dia 1º de agosto, tendo em vista a dificuldade de desempenhar, plenamente, suas atividades clínicas e laboratoriais, as quais dependem, diretamente, da atuação dos referidos servidores. O reinício das aulas só foi possível a partir do dia 15 de agosto, quando os servidores reassumiram, parcialmente, as atividades inerentes às suas funções. Para suprir esse período de paralisação, a coordenação do curso de Odontologia elaborou um plano de reposição das atividades. O departamento já havia encerrado o 1º semestre letivo com grandes dificuldades operacionais devido à greve deflagrada desde aquela época, mas se esforçou para não interromper suas atividades, pelo pouco tempo que restava para o término do período letivo, de forma a não prejudicar o calendário acadêmico.

Seminário

O reitor da UFVJM, professor Pedro Angelo Almeida Abreu, e o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, prof. Alexandre Christófaros Silva, participaram no dia 13 de setembro, em Brasília, do seminário "Desenvolvimento Sustentável dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri", promovido pelo Congresso Nacional. O evento contou com a participação do presidente da Câmara dos Deputados, do presidente da Comissão de Legislação Participativa, do ministro Fernando Pimentel e outros deputados. Dentre os assuntos tratados destacam-se: a Infraestrutura logística, energética, social e urbana; Desenvolvimento industrial, comercial, turismo e social; Cultura e Educação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Mestrado em Odontologia

No final do mês de junho, o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFVJM concluiu as primeiras dissertações em nível de Mestrado do Programa: - Patrícia Corrêa de Faria Dissertação: “Defeitos de esmalte em dentes decíduos: prevalência e fatores associados” Orientadora: Prof.^a Maria Letícia Ramos Jorge Coorientadora: Prof.^a Tânia Regina Riul; - Paulo Antônio Martins Júnior Dissertação: “Fatores determinantes da qualidade de vida relacionada à saúde bucal: diferenças e semelhanças entre crianças pré-escolares dos meios urbano e rural” Orientadora: Prof.^a Maria Letícia Ramos Jorge Coorientadora: Prof.^a Marise de Oliveira; - Raquel Gonçalves Vieira de Andrade Dissertação: “Alterações de mucosa bucal em crianças pré-escolares: prevalência e fatores determinantes” Orientadora: Prof.^a Maria Letícia Ramos Jorge Coorientadora: Prof.^a Anacélia Mendes Fernandes.

Cooperação Internacional

A Diretora de Relações Internacionais da UFVJM, prof.^a Mabel Cordini, participou nos dias 1º e 2 de setembro, na Ufop, do II Encontro de Cooperação Internacional (ECINT), quando foi discutida a internacionalização nas universidades mineiras, em assuntos como a mobilidade acadêmica, parcerias, projeções e duplo diploma; temáticas importantes, sobretudo no momento em que o governo brasileiro investe fortemente no programa nacional “Ciência Sem Fronteiras”. Na oportunidade, também foi lançado edital da Fapemig para fortalecimento das Assessorias Internacionais. A UFVJM foi convidada a participar desse evento, uma iniciativa do Fórum dos Dirigentes das Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais (Foripes).

Aumento BIC

O CNPq aumentou a quota de bolsas de Iniciação Científica para a UFVJM, ampliando de 45 para 50 o número de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), referente ao período de 01/08/2011 a 31/07/2012 e, em contrapartida, a UFVJM aumentou de 20 para 38 sua quota de bolsas. O CNPq aumentou também a quota de bolsas para o Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPQ/UFVJM), ampliando de 10 para 13 bolsas, referentes ao período de 01/09/2011 a 30/08/2012.

“Pós-Graduação, Inovação e a Expansão das Universidades Federais”

O reitor da UFVJM, professor Pedro Angelo Almeida Abreu, e o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, prof. Alexandre Christófaros Silva participaram no dia 14 de setembro, em Brasília, do seminário “A Educação Superior no contexto do Plano Nacional de Educação 2011/2020”. O evento, realizado na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) contou com a participação do Ministro da Educação, Fernando Haddad, e abordou os seguintes assuntos: “O estudo sobre a distribuição geográfica da pós-graduação no Brasil”; “O lançamento do relatório da Andifes sobre a Evolução da Pós-Graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior”; “O papel do Programa Ciência sem Fronteiras”; “Os desafios do Programa Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020”; e “A Universidade e a Inovação Tecnológica”.

Nota de Repúdio

No dia 12 de setembro de 2011, a exemplo do que vem ocorrendo há mais de uma década, Diamantina foi palco da solenidade de entrega da Medalha JK. A honraria foi instituída para condecorar Chefes do Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como outras autoridades e personalidades e é considerada uma das condecorações mais importantes do Estado, por retratar a memória de um dos mais notórios homens públicos do País.

Juscelino Kubitschek encarna a representação política republicana da história do Brasil e de Estadista que enxergou o país bem a frente do seu tempo. Enfrentou uma oposição ferrenha sem jamais abdicar do Estado Democrático de Direito, de ouvir e negociar com seus adversários, e de acolher protestos com a serenidade que caracteriza os verdadeiros homens públicos.

No dia 12 de setembro de 2011, Diamantina foi sitiada em largo entorno do palco da distribuição das honrarias; sitiada por contingente de policiais equipados e paramentados para impedir o acesso de qualquer cidadão de bem que, no exercício de seus direitos de cidadão, pudesse demonstrar algum protesto contra o que quer que fosse. Sitiada pelos dragões da intransigência dispostos a agredir princípios mais elementares das garantias constitucionais como o direito de ir e vir e, muito além desse bloqueio, agredir jovens estudantes da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri com spray de pimenta e cassetetes que mancharam seus corpos com edemas e cicatrizes e, muito mais, violentar a essência do espírito irreverente que permeia a juventude na formação política cidadã, na construção da sua identidade como ente de uma nação.

Os estudantes queriam apenas protestar, de maneira pacífica, contra o aumento abusivo das passagens de ônibus que os trazem da cidade ao Campus JK, campus que homenageia o mesmo Juscelino Kubitschek; aumento instantâneo de 27% sem qualquer justificativa ou esclarecimento.

É doloroso recordar dos “anos de chumbo” na Diamantina de JK, justamente no dia em que sua memória deveria homenagear homens públicos de bem por bons serviços prestados à sociedade e ao país.

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, através do seu Conselho Universitário, manifesta repúdio aos atos e agressões que afrontam os direitos constitucionais e o Estado Democrático de Direito e demanda explicações e esclarecimentos das autoridades estaduais, municipais e policiais acerca da repressão e agressão contra seus estudantes e questiona a responsabilidade pela iniciativa dos atos de violência.

Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu
Presidente do Conselho Universitário - UFVJM

Sudoku

Sudoku é um quebra-cabeça baseado na colocação lógica de números. O nome Sudoku é a abreviação japonesa para a longa frase, suuji wa dokushin ni kagiru, que significa os dígitos devem permanecer únicos.

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada uma das células vazias numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais, que são números inseridos em algumas células, de maneira a permitir uma indução ou dedução dos números em células que estejam vazias.

Cada coluna, linha e região só pode ter um número de 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

A atração do jogo é que as regras são simples, contudo, a linha de raciocínio requerida para alcançar a solução pode ser complexa. O Sudoku é recomendado por alguns educadores como um exercício para o pensamento lógico.



Exercite:

5	3			7				
6			1	9	5			
	9	8						6
8				6				3
4			8		3			1
7				2				6
	6					2	8	
			4	1	9			5
				8			7	9

Gentileza Urbana

Atitudes politicamente corretas que melhoram nossos dias

Não se esqueça de acionar a seta antes de virar! Os outros motoristas e os pedestres precisam saber para que lado você vai.

Ao atravessar um cruzamento tenha certeza de que você não está bloqueando a passagem de outros veículos.

Fique atento ao sair de garagens ou postos de gasolina, afinal a calçada é comum aos pedestres. Lembre-se de que a preferência é sempre de quem está a pé.

Evite usar o celular quando estiver dirigindo. Que tal ligar antes de sair ou depois de estacionar?

///

GENTILEZA GERA GENTILEZA

SASI



SELEÇÃO SERIADA

Pedidos de isenção / redução:

14/06 a 08/07 de 2011

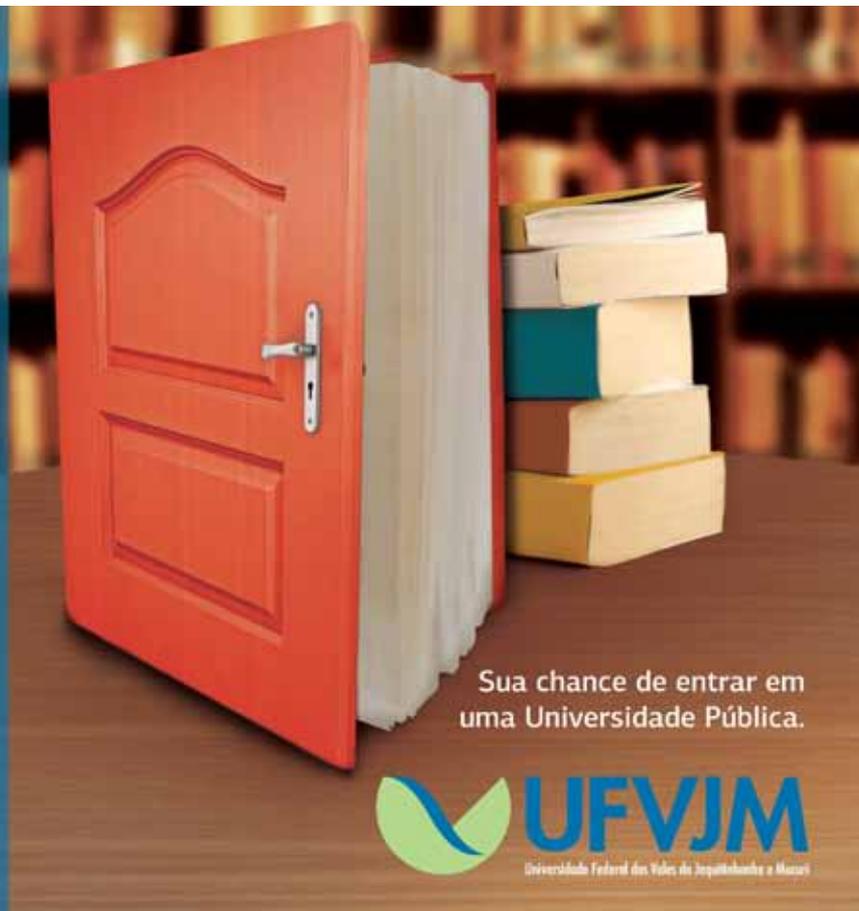
Inscrições: 08/08 a 15/09 de 2011

(no site www.ufvjm.edu.br ou nos Campi Diamantina e Teófilo Otoni)

Provas: 20/11/2011

Informações: www.ufvjm.edu.br | (38) 3532-1200

Universidade Pública. É gratuita, é de qualidade, é para você.



Sua chance de entrar em uma Universidade Pública.



UFVJM
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri